

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial, rua
Duques de Caxias
TELEFONES:
Redação: 1145 — Gerência: 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURAS NO ESTADO

Anual ... G\$ 200,00
Semestral ... G\$ 120,00
NUMERO AVULSO:
Capital ... C\$ 1,00
Interior ... C\$ 1,20

Ano LIX — N° 128

João Pessoa — Paraíba

Quinta-feira, 14 de Junho de 1951

RESUMO DESTA EDIÇÃO — 3° e 4° PAGINAS: — Continuação da Mensagem do governador José Américo de Almeida à Assembléia Legislativa. 5° PAGINA: — Uma mensagem de solidariedade humana — Homenagem ao sr. João Neves da Fontoura — Designado para alta missão de cultura o dr. Símeão Leal — Federação das Bandeirantes do Brasil — Oficina Pimentel Duarte, 5° PAGINA: — Desvio de verbas.

EDIÇÃO DE HOJE

16 páginas
1 cruzeiro

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 13 (M) — O presidente da República assinou decretos apontando o embaixador Mario Saint Brisson; nomeando Antonio Machado Filho, diretor da Divisão do Pessoal do Ministério da Agricultura; promovendo a tenente-coronel os maiores aviadores

Adalci Ferreira da Silva, Carlos Lopes, Atila Ribeiro, José Gomes e Atos Bordeiro, e promovendo a general de Divisão do Exército, respectivamente, os generais reformados Manoel Castro Silva e Manuel Rabelo, este falecido.

VIOLENTA EXPLOSAO NUMA FABRICA DE FOGOS

Causou a morte a dois operários, além de sair feridos dez outros.

a morte a dois operários, além de resultarem feridos 10 outros, um dos quais se encontra em estado gravissimo.

Muito embora não se conheçam ainda outros pormenores, sabemos também que a cidade foi violentamente abalada pela explosão e que o prédio da fabrica foi totalmente destruido.

ENÉRGICAS MEDIDAS CONTRA OS SABOTADORES EM KHARTUM

As tropas do Governo têm ordem para atirar sobre todos os presos que tentarem fugir — Soldados do Exército e da Força Aérea fazem a descarga dos navios em Sidney Brisbane

KHARTUM, 12 — A situação criada pela greve da policia continua tensa. A administração sudanesa publicou um comunicado no qual acentua que as tropas estão autorizadas a tirar sobre as pessoas que se entregarem a atos de pilhagem.

Por sua parte, o governador de Khartum proibiu todas as reuniões publicas. O comissário de Informação, em entrevista à imprensa, disse da gravidade da situação e lançou um apelo aos jornalistas pedindo-lhes para ajudarem a acalmar os espiritos.

Soldados do Exército fazem descarga dos navios em Sidney, 12 (UP) — Soldados

do Exército e da Força Aérea australianos passaram a fazer a descarga dos navios, nos portos de Sidney e Brisbane, devido à greve dos portuarios. O movimento foi proclamado em simpatia com os estivadores em greve na Nova Zelândia.

Prosegue a greve no porto de Londres

LONDRES, 12 — Prossegue o greve dos apontadores, iniciada há dois dias, a despeito das tentativas de conciliação realizadas no Ministério do Trabalho.

Hoje pela manhã estavam imobilizados no porto 202 navios em consequência dessa greve.

A Sessão de Ontem no Senado

RIO, 13 (M) — O Senado encaminhou hoje à sanção do Presidente Getúlio Vargas o projeto de lei que altera o decreto-lei de 5 de agosto de 1946, o qual dispõe sobre o exercicio da atividade de condutor de veiculos automotores, dispondo que amadores poderão dirigir outros carros, além dos automoveis de passeio, desde que sejam de sua propriedade e uso.

Os candidatos a motoristas em geral, amadores ou profissionais, é dispensada a exigencia de nacionalidade brasileira, vem como há de residenciam no Brasil há mais de 2 anos. O Presidente do Senado anunciou o recebimento de uma comunicação da bancada do PTB, de haver sido escolhido lider da mesma, o sr. Gomes de Oliveira.

O senador Pedro Diniz tratou do problema da ensilagem do pasto no nordeste, afirmando que possa ser mantida a produção do leite em épocas de estiagem. O sr. Otto Mader, voltou a focalizar a questão dos transportes para o escoamento das safra de cereais. Ainda não pôde ser votada a emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal, por falta de quorum mínimo de dois terços exigidos pela Constituição.

Chocearam-se em pleno voto

WASHINGTON, 13 (UP) — Informam de Cumberland, Estado de Rhode Island, que dois aviões a jato se chocaram em pleno vôo, perto daquela cidade. Os pilotos saltaram em para-

PESQUISAS SOBRE O XISTO BETUMINOSO

Aprovado pelo presidente da Republica o programa do Conselho Nacional de Petroleo

RIO 13 (M) — O presidente Getúlio Vargas aprovou o programa do Conselho Nacional de Petróleo, que prevê a ida de técnicos brasileiros ao Exterior particularmente aos Estados Unidos e à Suécia, a fim de realizarem pesquisas sobre o xisto betuminoso.

Será uma realidade. SALVADOR, 13 (M) — O governador Regis Pacheco disse que a obra de recuperação do Vale do São Francisco será uma realidade, acentuando que será criada ali uma empresa destinada a a servir a toda zona naveável, abrangendo o Governo Federal a Viação Baiana e a Navegação Fluvial da grade arteia potamográfica.

Adiantando que está em entendimentos com o Governo Federal para conseguir dois empréstimos para o Estado a fim de prosseguir as obras da Bahia que tanto necessita.

Participação dos partidos na reconstrução nacional

Importantes declarações do governador José Américo à imprensa carioca — O individualismo domina a politica brasileira — "Só há uma crise verdadeira: é a burocracia" — afirma o Chefe do Governo

RIO, 13 (M) — O governador José Américo, falando à imprensa, fez pronunciamento a participação de todos os partidos na reconstrução nacional.

Manifestou-se o governador parabaino francamente otimista com a situação do Brasil, acentuando que o problema se nosa terra é, principalmente, de Governo e administração, feita na periferia, isto é, nos Estados. Segundo porque a situação econômica do Brasil, com impetiva, fornece todas as possibilidades para que se renove pouco a pouco o estado financeiro.

Fazendo exceção de seu nome, acentuou o governador José Américo que o Brasil está agora servido de excelentes governadores, como os srs. Ernesto Dornelles do Rio Grande do Sul, Muniz de Rocha do Paraná, Luiz Góes de São Paulo e Argemiro Magalhães de Pernambuco.

Abordando a posição do UDN

POLITICA NACIONAL

Repercutem nos meios politicos as declarações do sr. Danton Coelho sobre a reforma constitucional — O que diz o sr. Amaral Peixoto — A reelegibilidade do Presidente da Republica — O problema da ala moça da UDN paulista

RIO, 13 (M) — Continúa repercutindo nos meios politicos as declarações do sr. Danton Coelho sobre a reforma constitucional. Interrogado a respeito, o governador Amaral Peixoto declarou: «Estou de acordo com o pensamento do sr. Danton Coelho. Admito, como já declarei, que se deva estudar a reforma constitucional. O assunto é delicado e exige muita ponderação no estudo. Devem os partidos assentar uma orientação segura nesse sentido. Cada qual fixar a sua posição de vista a respeito e depois entender-se com os outros. A importancia do assunto torna imprescindível esse entendimento prévio. A reforma deve ser feita sem agitar o país e sem assustar ninguém. Não podemos ficar presos à ideia de não reformar a Constituição. Ela própria prevê a hipótese de ser revisada e dá um modus-faciendi disso. A iniciativa deve caber aos partidos. Não discuto que pronuncie na sede do PSD paulista afirmou que a falta de recursos com que lutam os Estados, era um dos muitos pontos

que mereciam as nossas atenções. Na entrevista que concedi tempos atrás focalizei outros pontos. Acho, contudo, que os itens da reforma devem ser minuciosamente estudados pelos partidos. Por assim dizer, a reforma abrangera duas fases ou etapas: estudos e apresentação e curso no Congresso.

Reelegibilidade do presidente da Republica. RIO, 13 (M) — «Sou pela reelegibilidade do presidente da Republica na reforma constitucional que preconizo. Sou porém contra a aplicação deste dispositivo no atual periodo do sr. Getúlio Vargas e não quero que se pense que toga a reforma não passa de uma manobra para permitir tal reeleição — disse o sr. Danton Coelho, falando mais uma vez à imprensa.

Pedindo o reporter que enumerasse quais os dispositivos que queria ver reformados, o ministro do Trabalho disse: «São tantos que enumerá-los seria difícil. Pensando bem, deve ser feita outra Constituição, pois a que ali está é mais um regulamento de Companhia vendedora de terrenos e apartamentos por prazo, que uma carta para dirigir o povo».

Prizou: «Tem tudo e não tem nada. E uma incoincidência de ponta a ponta. Serve para qualquer tipo de Governo, tanto para Governo apático como de general Dutra, como serviria para o reacionario como «Cardoal e até para Plínio Salgado».

Finalizando, o sr. Danton Coelho disse que se bate por uma reforma constitucional completa de espírito e não por uma reforma deste ou daquele dispositivo, mas por uma reforma de cabo a rapo. O problema da ala moça da UDN

SAO PAULO, 13 (M) — Notícias-se que ainda esta semana será resolvido pelo diretório estadual da UDN o problema da ala moça do partido.

Parece que existe o desejo de desagregar-se do partido os deputados Juvenal Sayon, Auro de Andrade, Amaral Furlan, Bernardes Ferreira, Onil da Silveira e Novaes Romeu.

(Conclui na 6ª pag.)

REUNIÃO DE CONSULTAS DAS SOCIEDADES COOPERATIVAS

O presidente Vargas recebe a visita dos cooperativistas — Auxílios aos criadores

RIO, 13 (M) — Uma comissão de cooperativistas, acompanhada do ministro da Agricultura, visitou o presidente Getúlio Vargas do dia a conhecer as conclusões das sessões preparatorias da proxima Reunião de Consultas das Sociedades Cooperativas. Integravam a comissão representantes do Distrito Federal, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio

Grande do Sul e Espírito Santo. Auxílios aos criadores. RIO, 13 (M) — O Ministro da Agricultura aprovou instruções para a concessão, por conta dos recursos orçamentarios proprios, de auxílios aos criadores para instalações destinadas à pratica da inseminação artificial dos animais domesticos. O auxílio será de 50 por cento no montante das despesas efetuadas, não podendo ultrapassar a 20 mil cruzeiros se tratando de bovinos e 2 mil cruzeiros no caso de ovinos.

APLICADAS EM SAO PAULO AS "INJEÇÕES DA MORTE"

Seis pessoas anti'asma'ticas vieram a falecer em consequencia de gangrena gaseosa

SAO PAULO, 13 (M) — Casos alarmantes estão ocorrendo nesta capital. Pessoas que tomaram determinada injeção anti-asmática vieram a falecer em consequência de gangrena gaseosa, surgida logo após ser injetado o líquido.

A primeira vítima foi o motorista de praça Oswaldo Cruz, que tomou na farmacia da rua Paraíba uma ampola anti-asmática, injetável de Keckel. Depois da aplicação, passou a sentir fortes dores na coxa esquerda e medicado foi constatado que havia sido afetado de gangrena gaseosa málica.

Removido para o Hospital veio a falecer. O medico do hospital, dr. Plínio Monteiro, ficou impressionado com o caso e contou o sucedido a um seu colega, que afirmou terem morrido seis pessoas da mesma doença. O assunto foi comunicado a Associação Paulista de Medicina. E' de estranhamento o descaso do medico do Hospital de Clinicas que nada comunicou à direção do Hospital.

Declarações do medico Kalman. RIO, 13 (M) — A proposito da noticia da aplicação da injeção da morte em São Paulo, o medico Kalman, um dos diretores dos laboratorios Enila, que manipula a referida injeção, estranhou que o medico do Hospital de Clinicas tivesse constatado seis casos mortais, sem nenhuma providencia.

Disse-nos que o anti-asmático Keckel é vendido no Brasil há mais de 40 anos. Ferz quez de friar as precauções que devem ser tomadas para a aplicação da injeção Keckel.

Deve ser sub-cutâneo e nunca infra-muscular. Também as farmácias não deveriam vender a injeção sem receita medica.

Também o diretor do Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina, dr. Roberval Cordeiro Arias, afirmou: «No me foi ainda feita nenhuma comunicação das ocorrências que teriam se verificado em São Paulo. Vou telegrafar ao Serviço de Fiscalização da capital bandeirante pedindo esclarecimentos».

(Conclui na 6ª pag.)

A sessão de ontem na Câmara

RIO, 13 (M) — Hoje no inicio da sessão, o sr. Herbert Levy começou contestando a afirmação do sr. Carmelo, segunda a qual teria criticado o grupo do sr. Jaffet por motivo de odio racial.

O sr. Levy observou que o conceito referido por Carmelo havia sido por ele expellido no tocante à imigração de arabes e japoneses quando tinha apenas 21 anos de idade, mas recentemente teve ocasião de exaltar os sirtios, dizendo que eles tem sido verdadeiros pioneiros do fator progressivo no interior do Brasil.

Também mandou à mesa um requerimento a proposito das declarações do sr. Emilio Caos, que aponta o representante udenista como envolvido em operações irregulares, segundo o inquerito determinado pelo Banco do Brasil, já ultimado em São Paulo. O requerimento do sr. Levy pede ainda a vinda do inquerito para a Câmara para o devido exame de forma que a conduta do mesmo possa ser conhecida exatamente em face do documento original, tendo em vista as declarações desabonadoras feitas ao mesmo pelo sr. Emilio Carlos.

O plenário aprovou com urgencia o projeto que prorroga a vigencia do regime de licença previa. A mesa reiterou o avulso do projeto que altera o Plano Salte em virtude do atraso da distribuição dos avulsos. Foram encerradas as discussões suplementares dos projetos dispondo sobre a obrigatoriedade do conserto de carga e descarga nos portos organizados; transferido para o Tesouro Nacional parte das emissões feitas para atender as operações da Carteira de Redescantos do Banco do Brasil, mediante resgate do debito do Tesouro Nacional no referido banco.

Foi rejeitado como inconstitucional o projeto do sr. Tenorio Cavalcanti criando o Serviço Nacional de Assistência Médica ao Trabalhador Rural.

A sessão continuou com a discussão do projeto sobre a anistia aos condenados e processados por motivo de greve. Falaram a favor os srs. Nelson Carneiro e Oscar Dantas. Na parte final da sessão se discutiu o orçamento, falaram os srs. Ne-

(Conclui na 6ª pag.)

# REGISTO

Faz anos ontem

O sr. Antonio Veloso, presidente do Palmeiras Esporte Clube e funcionário da Caixa dos Ferrovários da Rede Ferroviária do Nordeste.

Fazem anos hoje

A sra. America Lutz de Melo, esposa do sr. Severino Lutz de Melo, comerciante em Santa Rita — o menino Marcelo, filho do sr. Carlos Thomas da Silva, funcionário do Departamento de Classificação de Produtos Agropecuários e de sua esposa, ara. Maria de Lourdes Cavalcanti da Silva;

— o sr. Eliseu Candido da Silva, funcionário aposentado do Ministério da Marinha;

— a sra. Maria do Socorro, filha do sr. Joaquim Alves de Araujo;

— o menino Marcos Antonio, filho do sr. Emilio Chaves, funcionário federal;

— a sra. Maria das Dolores Oliveira, esposa do sr. Leocadio A. de Oliveira;

— a sra. Glória Peregrina, filha do sr. Sergio Peregrino, já falecido e de sua esposa, sra. Milnerina Peregrino.

### Nascimentos

Nasceu no dia 12 do corrente, nesta capital, na Maternidade Cândida Vargas, a menina Katia, filha do sr. Aluizio de Castro Vasconcelos, fiscal aduaneiro da Alfândega deste Estado, e de sua esposa, srá. Maria Inalberg Chaves de Vasconcelos. Pelo conhecimento, os pais de Katia vem recebendo cumprimentos. Várias

Seis. Euilides Bufeta: — A data de hoje, assinala o aniversário da srta. Eurides Batista, filha do sr. Raul Batista, proprietário neste Estado.

Por este motivo, a universitária deverá receber muitos cumprimentos por parte das pessoas de suas relações de amizade. Falecimentos:

Faleceu, ontem, às 7 horas, o sr. João Soares da Silva, residente em Mandacari, à rua Selarina Paiva, 476. O seu enterriamento será efetuado hoje com grande acompanhamento.

Faleceu, no Rio Grande do Norte, o sr. Manuel Belarmino, ali residente. O estinho que contava 108 anos de idade era casado com a ara. Maria Belarmino, deixando varios filhos, netos, bisnetos e tataranetos.

### Irregularidades nas contas da administração

RIO, 13 (M) — O Ministro da Justiça assinou uma portaria designando uma comissão de inquerito para apurar as irregularidades do processamento de contas da administração do Território de Rio Branco.

### Destruidos por um incêndio 12 prédios

FLORIANÓPOLIS, 13 (M) — Violento incêndio ocorreu na madrugada de hoje na cidade de Videira, no oeste catarinense, destruindo rapidamente 12 prédios e causando prejuízos superiores a 13 milhões de cruzeiros.

Quinze famílias ficaram desabrigadas, perdendo todos os seus bens.

### VOCE SABE?

#### Que existe um gosto de higiene?

Existe sim, o gosto de higiene e isto você notará ao usar a Pasta Dental Macleans que higieniza a boca e as gengivas. Faça uma experiência com "MACLEANS" e note a diferença! Deve haver alguma razão por que esta pasta goza de enorme prestígio no mundo inteiro, e é aconselhada pelos dentistas de toda a parte da terra. Deve haver razões para que Macleans seja o dentífrico mais usado na Inglaterra. E isto se explica: — De formula completa e perfeita, contém peróxido de magnésio, é alcalina, antiácida, antiácida e germicida, destruindo os germes produzidos pela fermentação dos detritos da alimentação, que ficam nos dentes que, não sendo destruídos, causam a cárie.

A venda em tamanho popular, por preço acessível e de concorrência, a Pasta Dental Macleans se constitui a última palavra em dentífrico! Peça em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria de todo o Brasil PASTA DENTAL MA. CLEANS, a pasta científica!

## NOTA DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

**Funerais do "Dr. Napoleão Laureano"**  
Identificando-se com os sentimentos da população pela morte do Dr. Napoleão Laureano, ocorrida em circunstâncias que comoveram a nação inteira, o Governo da Paraíba preteou ao insigne conterrâneo, quando do seu sepultamento nesta capital, todas as honras de Estado.

E de justiça salientar que a Igreja Católica esteve solidária com tais homenagens, promovendo, *sponte sua*, imponentes cerimônias fúnebres na Catedral Metropolitana, onde permaneceu, em câmara ardente, por três dias, o corpo do indito médico.

A Secretaria de Educação e Saúde, cujo titular presidiu a comissão designada pelo Chefe do Executivo para organizar o funeral do ilustre morto, agradece, de público essa importante colaboração.

## RADIO TABAJARÁ DA PARAIBA

**Programa para o dia 14 de junho (Quinta-feira)**  
9,00 — Abertura; 9,03 — Programação do Dia; 9,05 — Fantasia; — 9,30 — Mosaicos; 10,00 — São Colinas da Terra; 10,30 — Em Dia com o Samba; — 11,00 — Boleros Em Desfile; 11,30 — Carnet Sonoro; 11,35 — Mais um Chorinho; 12,00 — Hora Certa (Joalthia Mororó); 12,05 — Informativo RIAN (Raimundo Lúcio & Cia.); 12,25 — Setima Art (Domingos Ramos & Cia.); 12,30 — Miscelânea Musical (Padaria Central); 12,45 — Canta Brasil (Lab. Belém Calceiro Ltda.); 13,00 — Não Está Certo; 13,05 — Informações Uteis (Drogaria Pedrosa); 13,10 — A Semane No Forum; 13,20 — Nossa Estrelas; 13,45 — Variedades Musicais; 14,00 — Intervalo; 16,00 — Reabertura; 16,03 — Vem cá, Brutiho (auditorio); 17,00 — Vesperele sonoro; 17,50 — Pagina Poética (estudio); 18,00 — Prece da Ave Maria; 18,05 — A letra do Dia (Vaz & Raposo); 18,10 — Revista Musical Fonseca (Joalthia Fonseca); 18,25 — Provença, Alma da Gente (estudio); 18,40 — Resenha Espolítica 1-4; 18,50 — Orquestra Famosa; 19,00 — Hora Certa (Joalthia Mororó); 19,03 — Jornal Falado Tabajará (J. Mesquita Filho); 19,20 — Musica, Apenas Musica; 19,30 — A Voz do Brasil; 20,00 — Um Grande Galo de Inês Edmonson (auditorio); Furo; 20,03 — Men Sublime Torção (Auditorio); 21,00 — Notícias de Radio Tabajará; 21,05 — Tumbola Musical; 21,30 — Audi. 22,00 — A cronica da noite; 22,05 — O Seu Cantor (Cezal & Florencio Ltda.); 22,20 — Arquivo Musical; 22,45 — Jornal Oficial; 22,55 — Boa noite ouvinte — Encerramento.

## RADIO ARAPUAN LTDA.

**Programa para o dia 14 de junho (Quinta-feira)**  
8,00 — Abertura; 8,01 — Jornal da manhã; 8,15 — Café com música; 9,00 — Vozes das Americas; 9,30 — A música que você para; 10,30 — Retiro para os namorados; 10,45 — Nos bastidores do mundo, cronica de Al Netto; 11,46 — O impossível acontece; 12,00 — Hora certa, oferta da Joalthia Mororó; 12,01 — Diaria da Metropole, cronica de Alvaros de Oliveira; 12,05 — PXX; 20, uma emissora na ondas; 12,15 — Album social Caxias, oferta dos Armazens Caxias; 12,30 — Jornal da tarde, oferta de Pessoa e Cia; 13,00 — Variedades musicais; 14,00 — Intervalo; 17,00 — Reabertura; 17,05 — Chá das cinco; 18,00 — Angelas; 18,05 — Ritmos portenhos; 18,30 — No mundo dos esportes; 19,00 — Hora certa da Relojaria Mororó; 19,05 — Jornal Sannha, oferta do Guarani Sannha; 19,30 — A voz do Brasil; 20,00 — No mundo da Lua (Diretamento do Cine Brasil); 22,00 — Jornal X-2; 22,15 — Suplemento musical; 22,30 — Encerramento.

## DENEGADO O MANDADO DE SEGURANÇA

RIO, 13. (Do correspondente) — O juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal julgou o mandado de segurança impetrado pelas empresas de petróleo contra o IAPETC, sob a arguição de intempestividade.

### Assassinou a esposa e o amante

PORTALEZA, 13 (M) — O agricultor Eufrazio Carneiro assassinou a esposa e ainda o amante desta no momento em que ambos dormiam na mesma rede — informa-se de Joazeiro.

O assassino usou uma peixeira, desferindo violentos golpes e deixando os cadáveres abraçados e cobertos de sangue para fugir em seguida.

## FARMACIA DE PLANTÃO

Está de plantão, hoje a Farmácia CENTRAL, à Rua Duque de Caxias.

## MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

NAVIOS ESPERADOS, NO PORTO DE CABEDELO-LOIDE BRASILEIRO

Para o norte: "Pará", até natal, a 13. "Farrapo", a 13.

Para o sul: "Farrapo", até Porto Alegre, a 14 — "Cabedelo", até Santos, a 13 — "Pará", até Rio, a 14.

Para os Estados Unidos: "Loide Chile", a 23.

COMPANHIA COSTEIRA DO SUL: "Rio Jarú", a 17. "Arassó", a 12.

COMPANHIA TRANSMARITIMA COMERCIAL: "Santa Helena", do sul a 15.

NAVEGAÇÃO MERCANTIL S/A. "Santa Barbara", do sul a 23.

MOORE MC CORMACK "Mormacred", de New York a 12 — "Mormacred", para New York, a 12. — "Mormaclark", de New, a 25 — "Mormaclark", para N. York, a 26.

MOORE MC CORMACK. MORMACRED, de New York, a 12 — M.O.R.M.A.C.R.E.D. para New York, a 12. — MORMACLARK, de New York, a 25. — "Mormaclark", para N. York, a 26.

### MOVIMENTO DE AVIOES NO AEROPORTO DE SANTA RITA

RIO. DOMINGO: AERO GERAL, para o norte até Natal, às 15 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

SEGUNDAS: AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8,15 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

QUARTAS: CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8,25 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

QUINTAS: PARAIR, para o norte, às 14,30 horas.

SABADOS: AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

SABADOS: AERO GERAL, para o sul, às 6 horas.

PARAIR, para o sul, às 16 horas.

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS: DOMINGOS: PARAIR — 10 horas — Todo o sul. C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS: PARAIR — 10 horas — To

**"A UNIAO"**  
Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor: TUAREZ BATISTA

Secretário: DULCÍDIO MOREIRA

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones: Redação: 1145. Gerencia: 1211

Edição, Administração e Oficinas — Edição de Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Colaboradores autorizados.

Capital — JANUARIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES — Paraíba — Brasil

**"A UNIAO"**  
Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor: TUAREZ BATISTA

Secretário: DULCÍDIO MOREIRA

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones: Redação: 1145. Gerencia: 1211

Edição, Administração e Oficinas — Edição de Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Colaboradores autorizados.

Capital — JANUARIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES — Paraíba — Brasil

**"A UNIAO"**  
Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor: TUAREZ BATISTA

Secretário: DULCÍDIO MOREIRA

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones: Redação: 1145. Gerencia: 1211

Edição, Administração e Oficinas — Edição de Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Colaboradores autorizados.

Capital — JANUARIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES — Paraíba — Brasil

**MOVIMENTO MARITIMO E AEREO**

NAVIOS ESPERADOS, NO PORTO DE CABEDELO-LOIDE BRASILEIRO

Para o norte: "Pará", até natal, a 13. "Farrapo", a 13.

Para o sul: "Farrapo", até Porto Alegre, a 14 — "Cabedelo", até Santos, a 13 — "Pará", até Rio, a 14.

Para os Estados Unidos: "Loide Chile", a 23.

COMPANHIA COSTEIRA DO SUL: "Rio Jarú", a 17. "Arassó", a 12.

COMPANHIA TRANSMARITIMA COMERCIAL: "Santa Helena", do sul a 15.

NAVEGAÇÃO MERCANTIL S/A. "Santa Barbara", do sul a 23.

MOORE MC CORMACK "Mormacred", de New York a 12 — "Mormacred", para New York, a 12. — "Mormaclark", de New, a 25 — "Mormaclark", para N. York, a 26.

MOORE MC CORMACK. MORMACRED, de New York, a 12 — M.O.R.M.A.C.R.E.D. para New York, a 12. — MORMACLARK, de New York, a 25. — "Mormaclark", para N. York, a 26.

MOVIMENTO DE AVIOES NO AEROPORTO DE SANTA RITA

RIO. DOMINGO: AERO GERAL, para o norte até Natal, às 15 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

SEGUNDAS: AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8,15 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

QUARTAS: CRUZEIRO DO SUL, para o sul, às 8,25 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

QUINTAS: PARAIR, para o norte, às 14,30 horas.

SABADOS: AERO GERAL, para o norte até Natal, às 7,30 horas.

CRUZEIRO DO SUL, para o norte, às 14,30 horas.

PARAIR, para o sul, às 12 horas.

PARAIR, para o norte, às 17 horas.

SABADOS: AERO GERAL, para o sul, às 6 horas.

PARAIR, para o sul, às 16 horas.

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS AEREAS: DOMINGOS: PARAIR — 10 horas — Todo o sul. C. DO SUL — 10 horas — Todo o sul.

SEGUNDAS: PARAIR — 10 horas — To

**PULMÕES BRÔNQUIOS E PLEURAS**

Tratamento especializado de TUBERCULOSE e de ASMA

**Dr. José Clementino Junior**

Consultório: Duque de Caxias, 450 — 1.º andar — Fones: 1518. consulta das 15 às 18 horas

# Mensagem do Governador José Américo de Almeida à Assembleia Legislativa do Estado

APRESENTADA NA 1.ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2.ª LEGISLATURA, A 1.º DE JUNHO DE 1951

(Continuação)

III

## PROGRAMA DE TRABALHO SUBSÍDIOS PARA A PLANIFICAÇÃO ADMINISTRATIVA

I — Em seu art. 144, a Constituição do Estado estabelece a obrigatoriedade de um planejamento, visando, entre outros fins:

a) assegurar a continuidade do esforço administrativo pela estruturação dos problemas gerais e pela prévia formulação dos meios de resolvê-los, prescrevendo-se, assim, as atividades dispersivas e estéreis;

b) submeter a um espírito de reforma a máquina obsoleta da administração, racionalizando a vida pública;

c) adotar uma nova técnica orçamentária de linhas construtivas;

d) fixar prioridade e eliminar órgãos inúteis e despesas secundárias;

e) promover a reforma tributária e aperfeiçoar o aparelho de arrecadação, sem o apelo à majoração de impostos e isentando, quanto possível, o pequeno contribuinte.

O Governo do Estado já deu os primeiros passos para esse planejamento, convocando técnicos que entrarão em contato com os elementos locais para, numa ação conjunta, elaborarem as suas linhas gerais.

Deverá ser traçado o quadro dos grandes empreendimentos, apelando para as gerações futuras, que terão de acarretar, também, com os ônus de iniciativas que irão beneficiá-las. As verbas orçamentárias só são aptas a atender à manutenção dos serviços; as maiores realizações dependerão dos financiamentos necessários para o seu êxito.

## CAPÍTULO I

### PRODUÇÃO — ABASTECIMENTO — TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

### PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA E REORGANIZAÇÃO DA VIDA RURAL

(Art. 100, da Constituição do Estado)

II — Poderão, porém, desde já ser situadas, numa perspectiva de síntese, as principais necessidades do Estado.

**Agricultura** — Com um território exíguo perfazendo a área total de 52.282 Km<sup>2</sup>, cuja divisão em zonas fisiográficas ficou estabelecida em Litoral e Mata, Agreste e Caatinga Litorâneos, Brejo, Agreste e Caatinga Central, Médio Sertão dos Cariris Velhos, Seridó, Baixo Sertão do Piranhas e Alto Sertão, é a Paraíba das Unidades Federais uma das que maior área plantada apresenta, cultivando produtos de grande valor econômico, muitos deles exportáveis, como algodão, agave, cereais e outros de consumo interno, como açúcar, batatinha, arroz, côco, etc. Poderá ainda fomentar a cultura da mandioca e industrializá-la, em grande escala, sobretudo no vale do rio Gramame. Presta-se, também, pela sua ecologia, para a introdução de outras culturas, ainda não experimentadas em seu solo, como olivais e vinhedos, adaptáveis aos municípios de Areia, Esperança e Campina Grande.

O Governo promove entendimentos para a vinda de colonos especializados nessas culturas, principalmente a uva de mesa.

Será outra vez tentada a cultura do café, notadamente as variedades mais precoces e resistentes, como o café catarra. Recebeu o Governador do Estado o seguinte telegrama, atendendo a um apelo seu, anteriormente feito: "Prazer comunicar a Vossa Excelência que serão despachadas, por via aérea, cem mudas de caféiro catarra de melhor linhagem, que consegui do doutor Melão Gouveia, no Instituto Agronômico de Belo Horizonte. As sementes prometidas seguirão oportunamente. Acredito que essas mudas poderão produzir dentro de três anos. Saudações. José Eurico Dias Martins, Diretor Geral do D. N. P. V."

III — **Fibra longa e média** — O Algodão e a Agave conquistaram maiores cuidados do Governo. A fibra longa representa um patrimônio que justifica todos os sa-

crifícios para a sua melhoria e expansão, e a fibra média, enquanto não melhorarmos a nossa, já está assegurada, quanto às suas principais qualidades, pela introdução da variedade "Campinas 817".

Em relação à agave tudo será feito para seu melhor beneficiamento, além da concessão de crédito. Serão adquiridas máquinas mais modernas para aproveitamento integral. E, se preciso for, irão técnicos ao México estudar os melhores métodos de cultura e desfibramento.

Há áreas, como Monteiro, Patos e o vale do Piancó, que oferecem extraordinárias disponibilidades para a intensificação da cultura algodoeira. E os Cariris serão, de futuro, o verdadeiro habitat da agave. Só lhes falta água para essa transformação econômica, o que será suprido pela pequena açudagem.

IV — **Pecuária** — A Paraíba sempre teve carne suficiente para seu consumo e para fornecer aos Estados vizinhos. Mas, sofreu também a crise dos pecuaristas, o que causou o declínio de seu rebanho. Além disso, a última estiagem concorreu para essa redução, porque, pelo temor do prolongamento da seca, passou o gado a ser vendido a baixo preço, antes da engorda e em extraordinária quantidade, como se verifica na feira de Patos.

O Governo empenhará todas as suas forças para restabelecer a posição que o Estado desfrutou nesse setor da economia rural.

V — **Campos de ação determinados** — Para maior aproveitamento dos recursos disponíveis, os encargos da organização rural do Estado poderão ser distribuídos pelos vários setores organizados, cada qual com seu campo de ação assim determinado:

- uma zona competirá à Secretaria da Agricultura;
- outra ao Fomento Agrícola Federal;
- outra ao Serviço Agro-Industrial do D. N. O. C. S.;

d) e cada Posto Agro-Pecuário ficará com a responsabilidade do Município onde se acha situado.

Dispondo cada um desses serviços de técnicos e material suficiente, poderá exercer-se a cooperação, dessa forma, visando os mesmos resultados.

Esse desenvolvimento da produção agro-pecuária é, para um meio como o nosso, o processo mais eficaz de criar riqueza e elevar o padrão de vida do povo. Terá que ser, assim, o labor rural o maior beneficiário da reestruturação geral. A terra oferecerá, pela sua extensão ainda inexplorada, todas as soluções de ordem econômica e social, favorecendo, afinal, por uma utilização mais compensadora, todas as outras atividades.

VI — **Minérios** — Uma de nossas maiores riquezas ainda não explorada é a mineração. Temos ouro, xelita, tantalita, cristais de rocha, etc. O Governo promoverá todos os meios para que se desenvolvam novas prospecções e sejam exploradas novas jazidas.

VII — **Defesa Animal e Vegetal** — Todas essas perspectivas, porém, poderão falhar, se o Estado, além do aproveitamento total de seus recursos naturais, não se organizar também para a defesa vegetal e animal. Terá de ser este um dos pontos essenciais de sua reorganização. O Serviço de Defesa Animal do Ministério da Agricultura neste Estado, é inexistente. Conta, porém, meu Governo com o seu aparelhamento, à maneira do que tem feito o mesmo Ministério, em benefício do fomento agrícola. Por outro lado, a produção agro-pecuária, principalmente os produtos perecíveis, não poderão prescindir dos processos de armazenagem, sobretudo a ensilagem, mais acessível pelo seu custo, assim como a fenação. O Estado poderá tomar à sua conta a construção de grandes armazéns e grandes silos para serem arrendados aos produtores.

VIII — **Mecanização Agrícola** — Assim, alcançaremos um estado de progresso rural que se baseará sobretudo na mecanização agrícola. A agricultura colonial na base da enxada e a pecuária sem um critério científico de defesa e seleção não podem concorrer com os mercados mais desenvolvidos. É preciso adaptar a economia dos nossos campos, em que se empenham mais de 40% dos paraibanos, a uma forma mais remuneradora de trabalho. Além da cooperação do Estado e da iniciativa dos particulares, poderão ser organizadas cooperativas para a aquisição de máquinas de maior valor que sirvam a uma região, como destocadoras, tipo necessários, para que se amplie nossa área cultivável. Poderá criar-se também, um serviço agrário ambulante

para as regiões que não tenham capacidade de organizar-se. A mecanização a motor não precisará, porém, generalizar-se. Há povos de agricultura mais evoluída que ainda mantêm a tração animal e nem todos os terrenos comportam a agricultura mecanizada no seu estado de aperfeiçoamento.

IX — **Condições compensadoras para o campo** — Criar-se-ão, desse modo, condições compensadoras para a vida do campo, evitando-se os desfalques de energia que vem sofrendo, ininterruptamente, com a evasão de seu material humano para outras regiões. E um dos meios de fixar o homem à terra é a redistribuição da propriedade, despertando-lhe esse interesse imediato. É a experiência que terá seu início nas vastas áreas de domínio do Estado. A par dessa colonização de suas propriedades, em que dará preferência ao homem brasileiro, poderá o Estado fazer a experiência de arrendamento de latifúndios, destinando-os ao menor número de pequenos produtores para maior aproveitamento da terra. Deverá, porém, a pequena propriedade, organizada em grupos, ser servida de um núcleo central de assistência técnica e financeira. Só assim atenderá a todas as exigências da cultura moderna. Esse regime se recorre à possibilidade de utilizar o trabalho de equipe das famílias, concorrendo para o barateamento de determinados produtos, pela mão de obra direta e o emprego da tração animal, menos dispendiosa, quando aplicada em pequenos traços.

X — **Latifúndio** — O latifúndio não será combatível, se for produtivo e se se mantiver em função de determinadas culturas. Só será condenada a grande propriedade se se tornar um privilégio em prejuízo dos que nela vivem sem poderem explorá-la.

XI — **Sociabilidade e diversões** — Terá o campo, também, de ser dotado de um sistema de vila mais atraente pela sociabilidade e pelas diversões que lhe possam ser adaptadas. Poderão ser criados núcleos de habitação com um centro das áreas de trabalho. Sem essa nova configuração da vida rural, o campo poderá ser condenado a transformar-se em deserto. Se não se conseguisse, teria, de qualquer forma, de ser melhorada a habitação do trabalhador rural, consoante exige a Constituição do Estado. Seria introduzido o uso de bicicletas e charretes, como se pratica em toda parte, para facilidade das comunicações e economia de combustíveis. Entre as medidas de defesa, deverão ser criados postos anti-órficos, como se fez no Governo do presidente Epitácio Pessoa.

Para que o trabalho se torne produtivo, têm que ser concedidas todas as condições de saúde e de bem estar do trabalhador.

XII — **Função educativa dos órgãos do Governo** — Na execução do plano delineado, a Secretaria da Agricultura, envés de empenhar-se em grandes programas de produção, terá principalmente uma função educativa, orientando a técnica do trabalho, financiando a produção, cooperando, enfim, por todas as formas, com os produtores e promovendo exposições, semanas rurais, etc. Uma das formas mais ativas dessa cooperação serão os cursos de tratativas, escolas práticas de agricultura, campos de experimentação e seleção de sementes. Cooperará, também, por todos os meios a seu alcance, na defesa do solo e nos processos de adubação.

Não concorrerá, porém, o Estado com o produtor. Cumpre-lhe, tão somente, estimular a produção, dispensando-lhe todas as medidas de proteção, inclusive, se não for bastante a concorrência para a conquista dos mercados, a garantia de preços mínimos.

## ACUDAGEM

(art. 43, alínea I)

XIII — **Cultura de variante** — Como valorização da terra e, considerando a experiência da última estiagem, em que a crise se traduzia principalmente pelo fenômeno do desemprego, por não poderem os fazendeiros, à falta de reservatórios, pequenos que fossem, manter seus trabalhadores, vai o Governo empenhar-se numa campanha de açudagem. Adquirirá as máquinas necessárias para disseminar esses benefícios da Caatinga ao Cariri e do Cariri ao Alto Sertão, criando, assim, além de outro recurso de alimentação que será o peixe, as facilidades

da cultura de vassante. Já conseguiu para isso do D. N. O. C. S. o compromisso de que será enviada uma turma de reconhecimento para o estudo e escolha dos locais onde deverão ser construídas essas obras, especialmente nas proximidades dos centros mais povoados. A pequena açudagem e o silo, bem distribuídos, poderão reduzir ao mínimo os efeitos da seca.

De acordo com esse plano, vem de ser empenhada a importância de Cr\$ 370.000,00 para a indenização e despesas de escritura das terras do açude Tamandua, no Município de Monteiro, a ser construído em cooperação com o Governo Federal. E serão, ainda este ano, atacados outros açudes, no mesmo regime de cooperação.

**XIII — Cultura irrigada com bombas-motores** — Será paralelamente aproveitado o lençol d'água subterrâneo, abundantíssimo em várias regiões, para a cultura irrigada com bombas-motores, em cooperação com o Ministério da Agricultura que adquiriu parte desse material e já foi entregue ao Fomento Agrícola Federal deste Estado.

**INDUSTRIA E COMERCIO**

(art. 102)

**XIV — A última etapa do progresso econômico** será a industrialização. A energia elétrica de Paulo Afonso favorecerá essa nova organização que encontrará, ainda, soluções locais, com o açude Curema e a barragem do Boqueirão. Em sua visita a São Paulo, conseguiu o atual Governador promessas de iniciativa dessa natureza, notadamente para indústrias que utilizam matéria prima da terra, como cerâmica, vidros, calçados, cimento, frutas em conserva e cristalizadas, féculas, amidos, etc.. Precisa ainda o nosso Estado de disseminar o artesanato, como solução que, embora rudimentar, concorre para melhorar as condições de vida de certos meios, estando o Governo em entendimento com o Ministério da Educação, com esse objetivo.

Considerar-se-á também o Comércio como um auxiliar do, interesse público, instrumento que é da mobilização das riquezas e da conquista de novos mercados.

Faltam-nos Armazéns Gerais, necessidade que — espera o Governo — será também suprida.

**ABASTECIMENTOS**

(art. 102)

A crise de abastecimento é sempre a mais responsável pela crise social. A função da produção é o abastecimento, e controla-lo é reduzir o custo de vida, o problema máximo destes dias difíceis do Brasil.

**XV — Armazenamento de produtos** — A primeira medida a tomar-se será o armazenamento dos produtos, evitando-se, assim, a oscilação de mercado que ocorre comumente na entre-safra, a ponto de passarem os produtores a adquirir aquilo que já haviam produzido e vendido, antes ou logo depois da colheita, pelo duplo e triplo do seu custo, devida a falta de financiamento e de processos de conservação. Terão de ser acumulados estoques nas cabeças de zona para revenda nesse período crítico.

**XVI — Centros de produção e centros de consumo** — Outra medida a adotar será a criação de maiores centros de produção próximos aos centros de consumo, fazendo convergir para esses pontos recursos técnicos e financeiros. Poderão ser, assim, vendidos, a baixo preço, sem o ônus do transporte, leite, ovos, aves, hortaliças, ficando as culturas extensivas para as grandes áreas mais distanciadas. Tal tem sido o abandono a que foram relegadas essas necessidades que as coisas mais simples se converteram em problemas. Temos, assim, os problemas do pão, da carne, do leite, que passaram a absorver todas as preocupações dos Governos, enquanto foi deixado à margem o que merece essa denominação.

**XVII — Plano de abastecimento** — O plano de abastecimento, na Paraíba, poderia obedecer à seguinte distribuição:

- a) as Fazendas do Estado — São Rafael e Mangabeira — e a Estação Experimental de Espírito Santo ficariam encarregadas do abastecimento da capital e localidades do vale do Paraíba;
- b) a Escola de Agronomia do Nordeste, de Campina Grande e das cidades do Brejo;
- c) o Aprendizado Agrícola Vidal de Negreiros, de Bananeiras e cidades vizinhas;
- d) o Açude Condado, de Patos e Pombal;
- e) o Açude São Gonçalo, de Sousa, Cajazeiras, Bonito e Jatobá;

f) o Açude Pilões, de Brejo das Freiras e Antenor Navarro;

g) o Açude Riachão dos Cavalos, de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz;

h) cada Pósto Agro-Pecuário, da zona onde se acha localizado.

Bastará aparelhar esses núcleos dos meios necessários para a produção. Fiel a essa orientação já recomendada à Secretaria da Agricultura que preparasse hortas e plantasse árvores frutíferas, o maior número possível, dentro da capital, nos estabelecimentos de ensino e assistência e nos próprios quintais de cada residência, para quem solicitasse, o que já se vem fazendo, e deverá continuar a ser feito em caráter de campanha.

**XVIII — O abastecimento urbano** — Desenvolver a produção à margem das estradas de rodagem e de ferro, contando, assim, com um transporte mais fácil e barato, será outro meio de facilitar o abastecimento dos centros urbanos. Para minorar as dificuldades de vida dos pobres, serão iniciadas, dentro em breve, feiras itinerantes, em caminhões, nos bairros da capital e de outras cidades do Estado.

**XIX — A área dos engenhos e a produção de leite** — Afim de encerrar o "deficit" da produção de leite e o seu alto custo em João Pessoa, impõe-se uma solução que já sugeri e foi aprovada por técnicos de valor e por parte dos interessados: a organização de uma Cooperativa, com sede na Estação Experimental de Espírito Santo, aproveitando o grande número de engenhos que ficam fora da área das usinas, no vale do Paraíba. São aí as mais vantajosas as condições para a cultura de forrageiras. E o processo de inseminação artificial será aplicado com um meio de manter, ao invés de muitos, alguns reprodutores da melhor estirpe. Começará essa iniciativa pela produção de leite, numa distância de vinte a trinta minutos da capital, o que facilita e barateia o transporte, mantendo o produto em boas condições, podendo desenvolver-se até a organização da indústria de laticínios. Será, ao mesmo tempo, incentivada a instalação de granjas leiteiras em torno das principais cidades paraibanas.

Sendo o problema de alimentação o que mais interessa à produção, tendo em vista o acréscimo de rendimento assegurado pelo trabalhador bem nutrido, terá o Governo de dedicar-lhe todos estes cuidados.

**ABASTECIMENTO D'ÁGUA**

(art. 130)

**XX — Projetos de abastecimento** — O Governo cuidará, igualmente, do abastecimento d'água e de energia elétrica à população do Estado. Já se acham elaborados vários projetos, como os de Guarabira, Patos, Cabedelo, Cajazeiras e Pombal. Foram mandados estudar os de Mamanguape e de Itabaiana e abreviar o de Cabedelo. Negociações estão sendo entabuladas para a obtenção de um financiamento que se destina ao conjunto dessas obras, compreendendo também o complemento das da capital e um novo projeto para a ampliação do de Campina Grande.

**XXI — Energia Elétrica** — Os serviços públicos de exploração da energia elétrica existentes na Paraíba, principalmente os situados dentro das zonas do Litoral, da Caatinga Litorânea e parte do Cariri, terão de ser enquadrados num plano geral subordinado ao fornecimento da usina de Paulo Afonso. Em obediência a esse plano, já se encontra projetada a nova organização dos serviços elétricos de João Pessoa, devendo ser criado um Departamento Técnico, responsável pela produção e distribuição da energia e pela administração das oficinas.

O engenheiro Luiz Vieira propôs, como já foi referido, uma solução de emergência para esses serviços (anexo a. 2).

**TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES**

(art. 101)

**XXII — Estradas de Rodagem** — O Estado, desde 1930, devido às iniciativas do Governo provisório, começou a ser aparelhado de boas Estradas de Rodagem. A artéria principal depende, porém, de retificações que serão feitas pelo D.N.E.R., principalmente o trecho Sousa-Cajazeiras. Completadas as ligações-chaves desse sistema, tratar-se-á da pavimentação das rodovias de maior tráfego. O D.E.R. será suficientemente equipado de material para maior progresso de seus serviços de construção, melhoramento e conservação.

Foram recomendados estudos em vários municí-

pios para elaboração de um novo plano. E torna-se necessária a criação de uma policia rodoviária.

**XXIII — Plano de transportes e ligação ferroviária** — Cogita-se ainda de melhorar os transportes do Estado, em cooperação com empresa particular, enquadrando-os num plano geral, que compreenda:

- a) transportes urbanos;
- b) transportes suburbanos;
- c) transportes intermunicipais;
- d) transportes interestaduais.

E, animado pela mesma orientação, fará todos os apelos para que se complete, o mais breve possível, a ligação ferroviária Patos-Campina Grande.

**XXIV — Tráfego aéreo** — A Paraíba tem sido infeliz quanto ao aparelhamento de seus campos de aviação. As emendas apresentadas ao Orçamento Geral da República, no Senado, concedendo grandes créditos para esse fim, tornaram-se letra morta. Este ano não foram sequer destacados das verbas globais recursos para reparos inadiáveis que se fazem necessários afim de manter o próprio tráfego. A 2ª Zona Aérea tem se disposto a colaborar neste nosso grave problema. Tenho recebido, não só do engenheiro Raul Malheiros, técnico daquela Zona, como de seu anterior e atual comandante, brigadeiro Ivo Borges, demonstrações de apoio aos meus pedidos no interesse desses serviços. Já solicitei de nossa representação federal que conseguisse, na votação do Orçamento para 1952, verbas para o mesmo fim. Procurará, também, o Governo conseguir uma linha aérea interior, que se torna inadiável devido ao alto custo de transporte terrestre e às condições em que ainda é praticado.

**XXV — Comunicações telefônicas** — Ressente-se a Paraíba da falta de serviços de comunicação prontos e eficientes. Somente três de nossas principais cidades dispõem de telefones urbanos. Os da capital funcionam irregularmente, o que exige uma solução urgente que já está sendo examinada. E permanece ainda o Estado sem uma ligação internacional, aspiração das mais legítimas de seu povo. Bater-me-ei por esse melhoramento em benefício do comércio, da indústria e das nossas relações em geral.

**XXVI — Turismo** — Além da importante função econômica que desempenha, um bom sistema de transportes e comunicações é ainda indispensável para as excursões de recreio e férias. A Paraíba não oferece grandes atrações para turismo, mas o Governo precisará dotar os ambientes de maior sedução natural de outras aparências. Pavimentará a avenida Epitácio Pessoa até à praia de Tambá, que é uma paisagem encantadora, e fará construir ali um moderno hotel, administrativamente ou mediante concessão. Aproveitará, ainda, o parque Arruda Câmara como ponto de recreação e de jogos, utilizando as águas da antiga fonte de Tambá para a construção de uma piscina. Fará o Jardim Botânico de Buraquinho. A nossa porta de entrada — Cabedelo — será dado aspecto urbano de melhor impressão. Finalmente, promoverá excursões a pontos cujo conhecimento interesse aos paraibanos, como a zona da grande açudagem e, fora do Estado, a cachoeira de Paulo Afonso.

**CAPITULO II**

**ASSISTENCIA — SAUDE — EDUCAÇÃO**

*Ação Social do Estado*  
(arts. 106, 110, 111 e 112)

I — A ação social do Estado será associada, sempre que possível, à das entidades privadas, e terá de ser desenvolvida em favor do homem e de sua organização de trabalho. Levará o Governo ao interior o seu plano de reeducação e recuperação social, entendendo a todos os municípios e distritos os benefícios dos serviços públicos, até agora praticamente adstritos ao Litoral ou às maiores cidades, numa repetição de velhos processos coloniais, já superados. E o homem paraibano sentirá, assim, a ação tutelar do Estado, onde estiver, conforme as suas necessidades.

Empenhar-se-á também o Governo em campanhas de educação sanitária, como a obrigatoriedade das faixas, o uso do calçado, etc.

**H — Combate à agiotagem e à destruição da lavoura** — Pelo financiamento nos moldes já enunciados, o Governo proporcionará o meio mais eficaz dessa assistência, inclusive pela repressão da agiotagem, desde a sua forma mais extorsiva que é a venda dos produtos "na folha". Defenderá, também, a lavoura do mais cri-

# Uma Mensagem de Solidariedade Humana

Simple, mas, de grande significado, a distribuição de auxílios pela Sociedade das Damas de Ação Social, às famílias dos Detentos



vida a resgatar perante a sociedade.

A distribuição dos tecidos, que ocorreu na Casa de Detenção desta capital, compareceram, além do presidente de honra da SDAS, sr. Alice de Almeida e da presidente respectiva, sr. Marieta de Castro, o dr. Oscar de Castro, diretor do Serviço de Assistência

Social e ilustres damas da sociedade paraibana, legiariarias daquela instituição.

A foto que ilustra esta nota foi colhida naquela ocasião, isto é, às 15,30 de ontem, no local de distribuição dos auxílios, vendo-se as personalidades acima mencionadas e componentes outras da Sociedade das Damas de Ação Social.

## Desvendado o misterioso crime da Av. Princesa Isabel

### André Otávio Guimarães o autor do assassinato do pintor Antonio Freitas

RIO, 13 (M) — A Polícia carioca vem de desvendar o misterioso crime ocorrido na madrugada de 1º de janeiro de 1950, nas proximidades da avenida Princesa Isabel.

O pintor Antonio Frei-

tas conversava ali com Olga Chagas, sua companheira, quando um jovem ruibundo saltou de um carro que se encontrava parado no local, de propriedade do bancário Antonio Carlos, funcionário do Banco do Brasil, que se achava em sua companhia. Dirigindo-se a Olga, convidou-a para dar uma voltinha, fazendo insinuações ao pintor Antonio que reagiu, apilando-lhe um soco no rosto. Este voltou ao carro, sacando de uma arma, calibre 38, atirando contra o operário.

Em seguida tomou o carro, disparando tunel a dentro, parecendo não haver testemunhas da tragédia. O crime repercutiu amplamente e finalmente Olga localizada, descreveu o carro. A Polícia esbarrou com outro carro que transitava no local, na ocasião conduzindo o industrial Orlando de Souza e o jogador do Botafogo Rubinho, que viram um rapaz de cabelos castanhos alvejar o pintor. De posse desses elementos a Polícia identificou o bancário que negou sua participação no crime, afirmando que na ocasião estivera na residência do major André de Albuquerque, onde apanhara seu filho, com quem fora passear. Suas declarações coincidiram com André Otávio Guimarães de Albuquerque, filho do major, indicando que ambos voltaram a casa pouco depois das duas da madrugada, tendo o crime se verificado às 4.30. O detetive, incumbido da diligência, no entanto, não acreditou,

## BURLAS E DEISSOES

Os debates estabelecidos, entre os representantes do povo, nas sessões plenárias da Assembleia Legislativa da Paraíba, tomaram, nos últimos dias, um curso mais intenso e agitado, em uma campanha a que se assiste, dos deputados oposicionistas, em alvoroço tentativo de burlar a opinião pública com as críticas mais descabidas e infundadas à ação do Governo, que ora se desenvolve no interesse superior e incontestante de beneficiar a todos os paraibanos.

Contrastando com essa atitude de desdenho ao esforço do Poder Público em restaurar o Estado do desequilíbrio e precárias condições administrativas e financeiras que lhe trouxe o Governo passado, resultado do nobre esforço dos parlamentares coligacionistas, no sentido de esclarecer o público da carência de bases verdadeiras nas diatribes lançadas pela oposição e, acenadamente, o discurso em que o líder da maioria, deputado Otaclício de Queiroz, destruiu as pretensas acusações do argemirismo contra o Governador José Américo, a cuja conduta política e administrativa os paraibanos conscientes não permitirão, sem tristeza e repulsa, seja o posta qualquer dúvida ou restrição quanto ao caráter reto e íbido que a orienta.

A tudo isso, vem a população de nossa Capital assistindo, das galerias de nossa Casa do Legislativo, e não é sem razão que vem manifestando a sua estranheza quanto à feição torrenciosa e disfarçadamente acobertadora de verdade, com que o "Diário do Poder Legislativo" reproduz as discussões ali estabelecidas. É notória a omissão de pontos capitais dos discursos dos representantes da Coligação Democrática e a deturpação condenável do pensamento dos oradores.

e procurou provar que eles estiveram em Copacabana. Finalmente, examinando a arma de André provou que ela detonara mas este disse que fora um tiro a esmo. A polícia realmente encontrou em seu quarto a mossa do projétil, mas, no entanto, a bala encontrada no corpo do pintor pertencia a arma de André. A essa altura ainda não se sabia quem era o criminoso. Outras sindicâncias realizadas pelo detetive Martinelli, que, considerando os aspectos técnicos, provaram que André é o autor do disparo. O detetive aproveitou-se dos pequenos detalhes que indicam perfeitamente André como o criminoso.

## Designado para falta missão de cultura o escritor Simeão Leal

Designado pelo Presidente da República, participará como delegado brasileiro à 4ª Conferência da UNESCO, a realizar-se ainda no corrente mês em Paris, o dr. Simeão Leal, professor da Faculdade Nacional de Filosofia e um dos representantes da maior expressão dos círculos intelectuais do país.

Filólogo, ensaísta e homem de imprensa, perfeitamente identificado com os assuntos pertinentes à alta incumbência para que foi solicitado através de atuação constante e diversa.

Enquanto isso, as alegações dos oposicionistas surgem, com destaque, parecendo, aos leitores incautos, irresponsáveis acusações. O "Diário Oficial", dando cumprimento aos dispositivos legais, não obstante verifique essa irregularidade, vem publicando as resenhas diárias dos trabalhos do Legislativo, de vez que, qualquer providência sancionadora teria de exercer na própria Secretaria da Assembleia, e contra os funcionários responsáveis pela feição político-partidária que imprimem à redação dos debates.

Com efeito, a Mesa do Legislativo, em data de ontem, renunçou para tratar do assunto e pôr termo a esse sistema abusivo. As providências, naturalmente, devem ter sido assentadas, e esperamos que o "Diário do Poder Legislativo" volte a reproduzir, com absoluta fidelidade e exatidão, os debates, sem o propósito de torcer os fatos em favor daqueles remanescentes de uma política máfia, que a Paraíba já repudiou — o argemirismo.

tingida nos diversos setores literários, está o ilustre escritor paraibano credenciado a desempenhar, com brilhantismo, a missão que lhe está confiada, junto aos mais altos expoentes da cultura mundial, naquele órgão das Nações Unidas.

Este, um acontecimento que reflete particular regozijo na Paraíba, onde o distinguido homem de pensamento, radicado por laços de família, sabe ampliar à força de seu espírito de cordialidade e qualidades de inteligência, o apreço e admiração dos seus coestadanos.

## SECRETARIA DO INTERIOR

Foram recebidos, ontem, pelo sr. Secretário do Interior, os drs. Abel Cavalcanti, Delegado de Transito e Vigilância; Mario Romero, Diretor do Departamento de Educação; Benedito Sítio, Diretor da Colônia Penal de Mangabeira; Mario da Gama e Melo, advogado nesta cidade; Frederico Falcão; Capitão Irineu Rangel, diretor da Casa de Detenção; sr. Severino Lucena, Mordcho Nazre Gomes, Jornalista Wilson Madruga, além de outras pessoas.

O Sr. Secretário do Interior, recebeu, ainda, em seu Gabinete, o sr. Prefeito Lúcia Ramalho Leite e os sr. João Mangueira Netto e Pedro Soares Neto, do município de Conceição.

## A greve dos plantadores de cana em Havana

HAVANA, 13 (UP) — Uma delegação dos proprietários de engenhos e dos plantadores de cana de açúcar deverá reanudar suas conferências com o prof. de Direito Prió Socarras, para discutir a greve que paralisou a principal indústria cubana desde sexta-feira última.

Já ontem à noite, os delegados tiveram um encontro com o chefe do Governo.

## AS DESCOBERTAS PETROLIFERAS NO CANADA

Poderão revolucionar completamente a situação do "ouro negro" da America do Norte

TORONTO, 13 (UP) — Canadá — o sr. Mackenzie, diretor do Conselho Nacional de Investigações, disse que as jazidas petrolíferas recentemente descobertas em Alberta, neste país, poderão revolucionar completamente a situação petrolífera da América do Norte.

Falando na reunião semestral da Sociedade Norte-Americana de Engenheiros-Mecânicos, o sr. Mackenzie revelou que foram descobertas também enormes jazidas de ferro em Quebec e no Labrador; urânio no ocidente do Canadá e titânio em Quebec.

Salientou que os "tecni-

descobertos lençoes de petróleo de Alberta prometem revolucionar completamente a situação petrolífera deste continente".

## Chegou a Madrid o príncipe Pedro

MADRID, 13 — Pro-cedente do Rio de Janeiro chegou ontem aqui o príncipe Pedro de Orleans e Bragança, partindo à noite para Lisboa onde assistirá aos funerais de seu progenitor, a princesa Elizabeth de Orleans e Bragança, falecida em Sintra.

Proteja-se contra as infecções da boca, procurando o dentista para tratar as cáries e renovar os dentes quebrados. — SNBS

## OFICINA PIMENTEL DUARTE

### Flotilha de Snipes da Paraíba

Conforme já foi anunciado pelos jornais desta cidade, a Flotilha de Snipes da Paraíba, por seu diretor teóaticou Djalma Gusmão, está organizado com donativos recebidos dos admiradores do esporte "VELA" nesta cidade, a sua oficina para reparos e construções de barcos de recreio, na sua majestosa sede de Tambau, e que se basará com o nome de "Oficina Pimentel Duarte, justíssima homenagem a a Paraíba presta a memória do Dr. José Cândido Pimentel Duarte, baluarte do jatismo no Brasil.

Para a criação desta oficina que terá o nome do ex-proprietário do "Vendaval", barco vencedor da regata Buenos Ayres

Rio de Janeiro, onde concorreram unidades de quase todo Mundo, foi foram recebidas ofertas de ferreamentos dos seguintes senhores:

- Luiz Ribeiro Coutinho, — Henrique Vieira, — Dado Peixoto Filho, — Helyor Gusmão, — Ignácio Vinagre & Cia., — Claudio Moura, — Edson Cavalcanti, — Ivan Pereira, — José Américo Filho, — Claudio de Paiva Leite, — Dr. Vicente Nogueira, — Ugo Cantansi, — Djalma Gusmão, — Paulo Dalila de Melo, — Adeline Honorio, — Gumercindo Leite, — Manoel Paulo de Oliveira, — Agripino Seixas Maia, — Claudio Araújo Silva, — Julio Rique.

minoso de seus sacrificios que é a solta do gado dos fazendeiros antes de terminada a colheita.

## SERVICO FLORESTAL (art. 108)

III — Acôrdo com o Ministério da Agricultura — Outra forma de proteger o homem e sua vida de trabalho é a arborização das cidades e vilas e o reflorestamento das áreas devastadas. Para isso, o Governo firmou um acôrdo com o Serviço Florestal, do Ministério da Agricultura, com as seguintes finalidades:

- a) reflorestar e florestar as áreas desnudas do Estado, com exceção dos municípios que mantêm serviços próprios, como Campina Grande, Pombal e Mamanguape;
- b) manter em funcionamento um ou mais Hortos Florestais para produção e distribuição de mudas ou plantio direto pelo próprio Governo;
- c) cuidar da arborização das cidades onde se fizer necessário, inclusive a Capital do Estado, mediante acôrdo com as Prefeituras Municipais;
- d) auxiliar as empresas particulares que são obrigadas pelo Código Florestal a reflorestar suas terras, a fim de compensar a perda sofrida pelo grande consumo de lenha em seus estabelecimentos;
- e) executar e fiscalizar no Estado o Código Florestal.

(Continúa)

## FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

### Proclamada a diretoria provisoria

Reúniu-se, ontem, o Conselho Estadual da Federação das Bandeirantes do Brasil, composto dos sr. Dep. Ivan Bichara Sobrinho; dr. Wilson Londres (advogado); escritor Juarez Bastos; dr. Honório Leal — (advogado); dr. Luiz Rodrigues de Souza — (médico); escritor José Lopes de Andrade; dr. Pedro Coelho (agronomo); e dr. Teófilo Pereira (engenheiro).

Dentre as resoluções tomadas, destacou-se a aclamação da Diretoria Provisoria, assim organizada: Presidente — dr. Myriam de Almeida; Vice-Presidente — sr. Adamantina Neves; Secretária — dr. Lúcia P. Leite; Tesoureiro — Maria Capote; Co-mandante de região — dr. Alvaro Vianna Depato.

## SERVICO DE EDUCACAO DE ADULTOS

O chefe do Serviço de Educação de Adultos, reafirmando um aviso publicado em dias passados, faz ciente aos regentes dos cursos de alfabetização que poderão aceitar alunos de 14 anos acima.

Outrossim, as faltas cometidas sem motivos justificáveis, serão descontadas no pagamento das gratificações mensais à razão de Cr\$ 12,00.

Não haverá férias goaninas, e em nenhum caso licença, mesmo se tratando de gestantes.

# LIBERAÇÃO DO PAPEL DE IMPRENSA

### Enviada ao presidente da República a lei sobre o assunto — Desmentido

RIO, 13 (M) — Aprovada pelo Senado, rubrica ao Cateite para ser submetida ao presidente Getúlio Vargas, a lei que libera o papel de imprensa.

Foi noticiado que Sr. Horácio Lafer se recusou, na qualidade de ministro da Fazenda, a opinar sobre a matéria, alegando ligação com a situação nacional de papel. Coube, por isso, ao diretor ge-

# A GUERRA NA COREIA

(Conclusão da 8ª pag.)

nharam com o que haveria tanta dificuldade em liquidar o inimigo na Coreia e inicialmente eles certamente não julgaram necessário enviar tropas para lá. Tinham outros compromissos. Por exemplo, os ingleses tinham compromissos na Maláia e os franceses na Indochina. Penso que foi mister, em algum tempo, para eles, começarem ter a ideia da tenacidade e eficiência do inimigo na Coreia. Creio agora que temos um serio problema para os nossos aliados e penso nas no-

# A SESSÃO DE ONTEM NA CÂMARA

(Conclusão da 1ª pag.)

tor José Farman Neto e Melo Braga.

O sr. Heitor Beltrão requereu informações sobre as providências para identificação dos mortos da catastrophe ferroviária de Nova Iguaçu, pois o caso suscita pro-

# O desastre de Nova Iguaçu

### Declarações do motorista Orlando Madeira

RIO, 13 (M) — O motorista Orlando Madeira, apontado como responsável pelo desastre de Nova Iguaçu, depois, informando ser verdadeiro o relato feito pelo ajudante Adalberto Ramos.

Disse que, na frente da cancela o caminhão enguiçou, depois de ter enguiçado quatro vezes durante o percurso até Nova Iguaçu, quando o auto-socorro, sa- poz a empurra-lo, dando um ar- deão mais violento quando já bem em frente da cancela, que estava fechada.

# Truman denuncia, etc.

(Conclusão da 8ª pag.)

cipais representantes da Igreja Batista norte-americana, reunidos num Congresso em Buffalo, em mensagem lida pelo reverendo Edward Pruden, pastor da 1ª Igreja Batista de Washington, Igreja do presidente Truman.

# POLITICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª pag.)

tal, entregará dentro em breve ao sr. De Valera a chefia do Governo.

O caso Haya De La Torre HAYA, 13 (UP) — O Perú e a Colombia, através de seus representantes ante o Tribunal Internacional de Justiça, não accolheram com satisfação o acordo dessa corte sobre a pendência entre os dois a respeito do direito de asilo.

O acordo abstem-se de dar uma decisão definitiva, dizendo apenas que a Colombia não é obrigada a entregar ao Perú o sr. Haya de La Torre, asilado na embaixada colombiana de Lima e lider politico peruano na embaixada da Colombia.

O acordo pede que os dois países solucionem sua pendência mediante negociações e espirito de boa vizinhança.

Ratificou o Pacto de Segurança CAIRO, 13 — A Camara Egípcia ratificou o Pacto de Segurança coletivo inter-arabe.

# VISITA AO DIRETOR DESTE JORNAL

Esteve, ontem, em nossa redação para uma visita ao jornalista Jurez Batista, diretor do Departamento de Publicidade, o sr. João Mangruera Neto, comerciante nas zonas do Brejo e do Serfão e candidato à Prefeitura do município de Obceciânia.

Sr. fez-se acompanhar do sr. Unias Ramalho, prefeito de Conceição e do sr. Pedro Soares, tenente governador daquela prefeitura.

Os presentes mandaram cor- tial e demorada palestra com o jornalista Jurez Batista, tendo oportunidade de visitar os melhoramentos introduzidos nas instalações da Imprensa Oficial, pela atual direção deste órgão.

# Dispensados 456 extranumerários

RIO, 13 (M) — Quatrocentos e cinquenta e seis extranumerários dos Ministérios da Fazenda, Marinha, Exterior, Agricultura e Viagem já foram dispensados por decretos do presidente da República, aprovando as Exposturas de Motivos do DASP naquele sentido.

# DR. MARIO ANTONIO DA GAMA E MELO

ADVOCADO

Advocacia em geral e especialmente perante o Tribunal do Juri

Escritório: Rua Des. Feitosa Ventura, 8 — Edifício Luzeiro

João Pessoa — Paraíba

# Os EE. UU. pedem informações ao governo checoslovaco

### Dois aparelhos norte-americanos caíram em território checo

WAEBSANDEN, 13 (UP) — Alemanha — Os Estados Unidos solicitaram ao Governo checoslovaco, informações sobre dois caças a jato norte-americanos que caíram sexta-feira ultima naquele país segundo revelam a embaixada norte-americana em Praga, e em Oslo. O coronel Odd Bell, chefe do Estado Major das Forças Aéreas da Noruega declarou também que dois aparelhos

# Assim concluiu o presidente Truman:

"Estamos persuadidos de que esses povos não querem servir de carne de canhão para as aventuras comunistas e imperialistas e não querem ver suas famílias massacradas e seus lares destruídos em consequência do impiedoso poder de um grupo de homens da Rússia".

# REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS

Ateno aos Consumidores

Esta Repartição avisa que todas as contas de consumo de energia devem ser pagas até o dia 15 do mês seguinte ao vencido.

As contas não pagas até essa data, serão acrescidas da multa de 10% e recebíveis até o dia 20.

A partir do dia 24, independente de novo aviso, serão iniciadas as desligações por falta de pagamento dos débitos não liquidados na forma acima estabelecida. Para religação pagará o consumidor as contas vencidas e a taxa de ligação, e mais o complemento da caução, se o depósito existente for insuficiente para cobrir sessenta dias de consumo.

A fim de facilitar aos senhores consumidores o pagamento de suas contas, a Secção de Recibimento de Taxas dará dois expedientes no período de 10 a 15 de cada mês, com o horário seguinte:

1º — Das 8 às 11 horas  
2º — Das 13 às 16 horas

A DIRETORIA

# OS COMUNISTAS

(Conclusão da 8ª pag.)

nistas chineses na Manchúria.

# EM ERUPÇÃO UM VULCÃO EXTINTO EM 1857

### Quatro tremores de terra precederam a erupção

LISBOA, 13 — Entrou em erupção, ontem pela manhã, em vulcão da Ilha do Fogo, no arquipélago do Cabo Verde, extinto desde 1857 — anuncia-se em Lisboa.

Quatro tremores de terra precederam a erupção. Não há vítimas. Os habitantes das aldeias situadas nas proximidades do vulcão abandonaram suas casas, no entanto, refugiando-se na vila de São Felipe, capital da Ilha.

# Ataques aéreos franceses

HANOI, 13 (UP) — Indochina — Aviões de bombardeio franceses lançaram uma série de intensos ataques sobre as concentrações comunistas nas montanhas, perto de Phuly.

Ao mesmo tempo, as tropas franceses experimentaram as posições vermelhas a oeste de Hanoi.

# Destruido por um incendio o "La Copacabana"

ANTUERPIA, 13 — Uma das mais belas unidades da Marinha belga, LA COPACABANA, NA, da linha da America do Sul, foi devastada por violento incendio que irrompeu ontem, na sala de máquinas, em consequência de causa desconhecida.

Os bombeiros compareceram imediatamente ao local, passando a combater o sinistro.

Hoje pela manhã, finalmente, o incendio estava totalmente dominado e os danos foram avaliados em 100 milhões de francos belgas.

O navio deverá zarpar no proximo sabado com destino a America do Sul, com uma carga de produtos metalurgicos.

# Primeiro embaixador da Republica Federal alemã na America do Sul

BONN, 13 (UP) — O primeiro embaixador da Republica Federal alemã na America do Sul, dr. Fritz Cellers, embarcou em Genova no dia 15 de junho com destino ao Rio de Janeiro.

O dr. Cellers foi recentemente nomeado embaixador no Brasil e deverá chegar a capital brasileira no proximo dia 27.

# Desquite de Herivelto Martins e Dalva de Oliveira

RIO, 13 (M) — Compareceram à 3ª Vara da Fazenda para ratificação do desquite amigavel Herivelto Martins e Dalva de Oliveira.

Ambos fizeram sentir o magistral do desejo de realmente se desquitarem, razão que determinou o juiz que fosse lavrado o competente termo e encaminhado o processo à Corregedoria da justiça para os devidos fins.

## JOALHARIA E ÓTICA CARIÓTIPO

O MAIS RICO EMPORIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS MAIS FINOS ANEIS E ARTIGOS PARA PRESENTE

OS Oculos MAIS MODERNOS ARTIGOS RELIGIOSOS

EXISTENCIALISTA. GARBO, GILDA, RAY, BAN, NUMONT, ETC.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 - JOÃO PESSOA - PARAIABA

# SPORT do Recife x BOTAFOGO, o cartaz de domingo



Novamente frente a frente paraibanos e pernambucanos — Magnones, João do Vale, Manuelzinho, Arnaldo, Chicão e Bría as grandes atrações dos rubro-negros — Assegurada a estréia de Janjoca — Vavá reaparecerá no quadro local — Dois grandes conjuntos num duelo de sensação —

**Chegará sábado a embaixada visitante**

Enquanto algumas embaixadas de Campinas Grande sauciam a vinda do Treze dali a João Pessoa os jornais desta capital estão anunciando para o próximo domingo o esperado encontro entre o SPORT CLUB do Recife e o BOTAFOGO, local.

Anuncia-se a presença de Nêto e o reaparecimento de Vavá e a estréia de Janjoca. Pelo que se vê, o Botafogo entrará em campo completo para enfrentar a

filial do Sport Clube do Recife. Termino, dou-lhe, portanto, um respeito que irá agradar ao

## O VASCO DA GAMA ESPORTE CLUBE HOMENAGEARÁ O DR. LUIZ DE OLIVEIRA LIMA

Este querido e simpadizado grêmio da Torquindade realizará, sábado próximo, 16 do corrente, às 21 horas, em sua sede social,

A avenida Adolfo Cirne, um grande baile, abalhonado por uma afimada "baza" regional, a qual terá oferecido ao dr. Luiz

de Oliveira Lima, em tribuição dos favores, há pouco, recebidos de quele nosso ilustre conterrâneo. Para esta elegante festa, durante o Vasco da Gama será distribuído ovinges especiais. Os serviços só poderão ser realizados por da mesma, apresentando o recibo correspondente ao mês de maio.

## EXPEDIENTE DA FEDERAÇÃO PARAIBANA DE FUTEBOL

O sr. Maximiano da Franca Neto, presidente da Federação Paraibana de Futebol, em reunião do Conselho Executivo, realizada no dia 12 do corrente tomou conhecimento do expediente abaixo e expôs os despachos e seguiu:

d) Of. 3057, de 11/6, do filial Botafogo, pedindo permissão para realizar um jogo amistoso, no dia 10 desta Capital, com o Auto Sport. — Concedido mediante a cobrança da taxa regulamentar.

a) Of. 1.710/51, de 24/4 da CBD, devolvendo conforme solicitação desta entidade, o processo 1149, referente ao jogo Nacional x União, que se destinou ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva. — DESPACHO: Conte, arquivado.

e) Of. 510, do mesmo filial Botafogo, solicitando pagamento do aluguel de sua sede para contratação, referente aos meses em que esteve à disposição do Selecionado de Amadores, bem como pagamento do que de direito ao técnico Erivaldo Guerra Evangelista, a quem esteve confiado o preparo da referida Seleção. — A Tesouraria para fazer o lançamento de crédito e fornecer o extrato do d/c.

b) Circular n. 39/51, de 20/5 da mesma entidade, recomendando para que, a remessa de numerários, enviados pela Tesouraria seja especificada para melhor orientação daquela Mesa de A Tesouraria para tomar conhecimento.

f) Boletim de inscrições dos atletas, Fernando Angelo Ferraz, pelo Comercial; Benedito Maurício Gomes e Severino Félix, pelo filial Oute. — Façam-se as inscrições.

c) Notas de entregas, de ns. 767 e 1.209, ainda da mesma entidade CBD, referentes a remessa de formulários de contratos para profissionais e modelos de pedido de transferência de atletas. — A Tesouraria para os devidos lançamentos.

g) Of. 258/51, de 20/5 do filial Felipé, pedindo transferência para os atletas, José Batista da Penha e Severino Mota, juntando "passos", expedidos pelo Palmeiras e Club Red Cross. — Faça-se as devidas anotações.

h) Boletim da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, referente ao movimento esportivo daquele Estado, durante o mês de Abril findo. — A Secretaria para agradecer.

i) Sumula do jogo: Comercial x Bando Azul, acusando a vitória do Bando Azul por 2x1. Deixou-se em suspenso a aprovação, até que oportunamente seja jogado o restante do tempo regulamentar, conforme decidiu o Conselho Executivo desta Federação.

j) Mandou jogar no próximo domingo, 10 do corrente, em prosseguimento ao Certame de Amadores, os filiaes Bonsucesso

## Improcedente a ação cominatória

SÃO PAULO, 13 (M) — O juiz Ely Meireles julgou improcedente a ação cominatória promovida pelo advogado Aristete Leme, contra a Companhia Telefônica Brasileira para conseguir da empresa a instalação de um telefone para sua residência.

**CLIMACO XAVIER DA CUNHA**  
ADVOCADO  
Rua da Palmeira, 358  
J. Pessoa — Paraíba

O juiz condenou a Companhia a instalar o telefone dentro de 10 dias, cominando na multa de 500 cruzeiros por dia a partir do decimo da citada prestação do futo, caso não se realize a instalação. O juiz rejulgou todas as alegações da Companhia Telefônica Brasileira, inclusive por falta de verba e crescimento da cidade.

**CINEMA GLÓRIA**  
HOJE — A's 19.30 hs. — HOJE  
Em cartaz o barulhento filme:  
**TEMOR**  
juntamente a última série  
**O TERROR DOS MARES**  
Compl.: — A Voz do Mundo

## Dona Marcina está passando bem

RIO, 13 (M) — Notícias de Pernambuco que dona Marcina Laureano está passando bem e será submetida a uma ligeira intervenção cirúrgica.

Amanhã — EXTRANHA FASCINAÇÃO  
2.ª feira — Um far-west de ousadas aventuras  
**MORREREI ONDE NASCI**  
Ainda este mês — O CAÇULA DO BARULHO

Sempre que estiver doentio, procure um especialista para verificar se isto é causado por acúmulo de cera no ouvido. — SNEB

**CINE METRÓPOLE**  
HOJE — A's 19.30 hs. — HOJE  
Sessão Popular

e Guarani, ficando a escolha dos árbitros para a reunião do dia 16.  
k) Convocou os presidentes dos clubes que disputam o Campeonato de Amadores para uma reunião na próxima sexta-feira, dia 16 do corrente às 20 horas, na sede desta Entidade.  
l) Encerrou os trabalhos, precisamente às 21 horas.  
Secretaria da FPF, em João Pessoa, 13 de junho de 1951.  
Walfredo Marques — Secretário Geral.

Impressionante, arrebatador e vigoroso super-drama de paixão, crime e maldade  
**RICHARDE DIX \* KENT TAYLOR**  
**CILADA FATIDICA**  
Compl. — A Voz do Mundo — Jornal  
Amanhã — ENQUANTO A MORTE ESPERA  
Ray Milland  
Domingo — Matinée Monstro! CONFLITO NA FRONTEIRA; 5.ª série de 5.ª COLUNA e 4.ª série de A VOLTA DA ARANHA NEGRA  
A seguir — TOSCA — SETE HOMENS MÁUS, etc.

**CINE SÃO PEDRO**  
HOJE — A's 19.30 hs. — HOJE  
A história de um grande amor e de uma imensa tragédia  
**MEU VERDADEIRO AMOR**  
Com WANDA HENDRIX e PHILIPPE FRIENDS  
Sexta-feira — Um grande filme de amor e aventuras!... Em  
**SETE HOMENS MAUS**  
Sábado — A FÉRA DE KUMAON — Sábado  
Aguardem — PORT-SAID \* MISSÃO DE VINGANÇA — EXILADO — TOSCA

**REX — Hoje — Soirée às 19.30 hs. — REX**  
RAY MILLAND \* ANN TODD  
**ALMA NEGRA**  
Grande filme PARAMOUNT  
REX — Hoje — Matinée — A GRANDE CONQUISTA  
Amanhã — REX — Amanhã  
Kathryn Grayson — Frank Sinatra — Ricardo Montalban  
**BEIJOU-ME UM BANDIDO**  
Fantasia em Technicolor da "Metro"  
FELIPEIA — Hoje às 19.30 hs. — FELIPEIA  
3.ª série — CONTRA A QUINTA COLUNA  
e o far-west — O HOMEM DE OKLAHOMA  
JAGUARIBE — Hoje às 19.30 hs. — JAGUARIBE  
**PORT SAID**  
Segunda-feira no REX — CLARK GABLE  
**AVENTURA NO ORIENTE**

**PLAZA — Sábado — Matinée e Soirée — PLAZA**  
JOHN GARFIELD \* MICHELINE POELLE  
**VINGANÇA DO DESTINO**  
Uma história emocionante do começo ao fim  
PLAZA — Domingo — Matinée às 9.30 hs. — Três filmes —  
1.º filme — O INTREPIDO (Colorido); 2.º filme — 5.ª série — GUERRA AOS GANGSTER; 3.º filme — A gosada comédia VIDA APERTADA  
3.ª feira — CARLOS GALHARDO — P'RA LA DE BÓA  
PLAZA — Hoje, Matinée às 16 hs. — Soirée às 19.30 hs.  
DOLORES DEL RIO  
**HISTÓRIA DE UMA MULHER PERVERSA**  
BRASIL — Hoje — Soirée às 19.30 hs. — BRASIL  
**TULSA**  
BRASIL — Hoje — Matinée das Moças — BRASIL  
SUBLIME INDULGENCIA  
ASTÓRIA — Hoje — Soirée às 19.30 hs.  
SUBLIME INDULGENCIA

# Desvio de verbas

NO capítulo destinado à análise da situação financeira encontrada a 31 de janeiro do corrente ano, a Mensagem do governador José Americo alhora o caso dos depósitos especiais vinculados a finalidades específicas, e oriundos uns da municipalidade e desvio de cooperação do Governo Federal, outros de operações de crédito, realizadas em prol de serviços relevantes, por próprio Estado. Esses depósitos atingem um montante de Cr\$ 12.640.965,40, e os estabelecimentos onde se achavam guardados eram a Caixa Econômica Federal e o Banco do Estado da Paraíba. Uma traço comum os sujeitava, entretanto, e eis o ponto salientado na fala governamental ao Poder Legislativo a discriminação ou especificidade de sua utilização ou investimento em programa de alcance utilitário. Na hipótese, a finalidade dessas reservas, praticamente intangíveis, rotulava-se a pretexto diversos, e ninguém ousaria dizer que a nomenclatura adotada fosse disfarçada ou insincera.

Havia — e em parte restam saldos inaplicados os que vêm tendo aplicação paulatina e ponderada — depósitos privativamente consagrados a incrementar o desenvolvimento econômico do Estado, embora se desconhecisse qual o plano desse desenvolvimento. E créditos convertíveis na importação. Outros obtidos a título de auxílio ao equipamento de hospitais. Finalmente, o empréstimo, de dez milhões de cruzeiros, que desu margem a tanto falatório, destinado a uma espécie de proteção fiduciária ao Banco do Estado da Paraíba, sob a triplice modalidade do reforço ao encargo, compra e integralização de ações desse estabelecimento de crédito.

O comportamento da passada administração no tocante a esses depósitos de aplicação unideterminada foi, contudo, o mais desconcertante e alusivo, relaxado e ilegal. Além de tudo ruinoso aos interesses do Estado. Para esses créditos sagrados foi utilizada no pagamento de despesas ordinárias, que deturpa de uma orientação administrativa sensata devem ser superadas com o produto da arrecadação normal dos impostos. Renda ordinária para financiar despesas ordinárias, numerário obtido com fim especial e predeterminado, para enfrentar os gastos subordinados a essa só rubrica — tal é o princípio intransigente firmado nas boas práticas financeiras, e princípio cuja violação não havia encontrado, até agora, nenhum precedente na crônica das sucessivas administrações paraibanas.

O Governo transacto — e nem importa lhe dar qualquer nome, sejam quais tenham sido os seus responsáveis — aoneguo ..... Cr\$ 5.500.000,00 dos dez milhões consignados ao desdobramento econômico do Estado e que deviam ir totum ser entregues ao Departamento Estadual de Estradas de Rodagem. Apropriou-se dessa avulsa parcela, maior de 50% do crédito, e a inverteu nas despesas comuns do erário, dissolvendo-a na indiscriminação dos gastos ordinários do Tesouro. E colocou o responsável pelo Governo que o substituiu no impasse de não poder prestar contas, como sucessor, daquela fração do crédito especial.

Desvio indecível ocorreu em relação ao crédito para reavização do chamado Banco do Estado, do qual uma parcela de Cr\$ 1.565.104,50, sem a menor exploração de um tal desinvestimento, e digamos também sem a demonstração de um mais vigilante escrupulo, foi incorporada à receita orçamentária do Estado, onde se diluiu nos encargos ordinários do Tesouro.

Dir-se-á, numa tentativa de defesa ao inqualificável procedimento da passada administração, que esses dinheiros terão sido, final, gastos em objeto de serviço público, como o pagamento ao funcionalismo e fornecedores. A excusativa não satisfaz, todavia, porque a revolucionária atitude, perniciosa e irresponsável, divulgada no comentado documento público, dos ocupantes do Palácio da Redenção no quadriênio findo, militara frontalmente contra o disposto no art. 53, alínea VI, da Constituição Estadual, que, definindo os crimes de responsabilidade do Governador, entre eles incluiu os atos que atentarem contra a probidade na administração. E a Magna Carta Federal, ainda mais clara e radical, discrimina, entre aqueles atos, os que postergarem a guarda e o legal emprego dos dinheiros públicos. A lei regulamentadora do processo de apuração desses delitos já foi promulgada sob a denominação de lei do impeachment.

Além do emprego ilegal de parte dos créditos em custódia nos estabelecimentos bancários com destinação preliminar, os levianos mandatários do povo no último período governamental ainda desampararam os proventuais de empréstimo, ou melhor, timbraram em descumprir obrigação indeclinável do Estado, não consignando no orçamento em vigor verbas destinadas ao serviço de amortização das prestações vincendas e respectivos juros. Terão reputado superfluo esse cuidado, que era indispensável. E cuja omissão já acarretou grave prejuízo ao erário, como ha pouco denunciou aos seus contreranos o governador José Americo, pois o Estado teve de sangrar com o opus da clausula — económica — penal do contrato, incidente sobre a mora, vendo sair de porta a força a multa de mais de 2 milhões de cruzeiros.

São aspectos humilhantes e vexatórios estes para a nossa terra, divulgados na Mensagem menos por espírito de devassa que pela preocupação de fixar as responsabilidades dos novos dirigentes. Foi uma desfiguração, um espectro de Estado, impuntual e fôrta da lei, capaz até de apropriações indebitas, que o governador José Americo encontrou para administrar. Seu principal esforço por enquanto tem que ser o de normalização — o de reconduzir ao próprio sistema pertencido à linha de constitucionalidade e obediência à lei, da qual tanto se desviou.

# Os comunistas continuarão a guerra da Coreia

Essa decisão foi tomada em reunião secreta na Manchuria — Para evitar as rendições em massa dos vermelhos foram destacadas "supervisiões"

TAIPEI 13 (UP) — Os chefes militares da China comunista resolveram continuar a guerra da Coreia, apesar dos últimos reverses e das baixas cada vez maiores.

Segundo informa o Serviço Secreto do Ministério da Defesa nacionalista, essa decisão foi tomada numa reunião ultrasecreta, realizada em TAIPEI 13 (UP) — O Serviço Secreto nacionalista divulgou ainda outros pormenores sobre a reunião secreta dos dirigentes comunistas. (Concluída na 6ª pag.)

# GUERRA TOTAL AO

## MUNDO OCIDENTAL

Os países do Pacto do Atlantico poderão superar a produção da

Russia LISBOA, 13 (UP) — O antigo administrador do Plano Marshall, sr. Paul Hoffman, disse que a União Soviética declarou guerra total ao capitalismo ocidental e continuará tentando, por todos os meios, dominar o mundo.

Por sua vez, o coordenador da produção para a defesa do Pacto do Atlantico, sr. William Herrod, disse que os países membros dessa organização poderão superar a produção da Russia e de seus satélites.

Ambos falaram na convenção anual da Câmara de Comércio Internacional, realizada em Lisboa.

# A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 14 de junho de 1951

## POLITICA INTERNACIONAL

Nenhuma sondagem de paz por parte dos comunistas chineses — Os vermelhos italianos melhoristas de votação — De Valera eleito "premier" da Irlanda — O caso Haya de La Torre

WASHINGTON, 13 (UP) — Ainda não houve qualquer sondagem de paz por parte dos comunistas chineses ante os Estados Unidos.

Isto foi o que informou o secretário de Estado, sr. Dean Acheson, falando aos jornalistas.

Disse o sr. Acheson que, apesar de tudo, a Comissão de Bons Offícios da ONU para a Coreia continua estudando a possibilidade de cessação da guerra naquela península asiática.

Melhora a votação dos comunistas ROMA, 13 (UP) — Os dados oficiais sobre as eleições de domingo e segunda-feira, mostram que continua melhorando a votação dos comunistas, em prejuízo dos cristão-democratas.

Torna-se evidente que, se

# TRUMAN DENUNCIA

## A COMUNISMO COMO

UMA CONTRA-REVOLUÇÃO

LUCÃO

Horriovel reação negra na repressão de todas as liberdades humanas

BUFFALO, 13 — Nova York — Caso permaneamos firmes, os homens do Kremlin acabarão se capacitando de que o mundo livre não poderá ser conquistado e nem subjugado. Mas, enquanto houver duvida no espirito dos senhores do Kremlin quanto à nossa resolução ou à nossa força, eles certamente manterão suas atuais tentativas.

Foi nestes termos que o presidente Truman se dirigiu ontem à noite aos principais líderes da imprensa.

Reinaram os vermelhos de Pyonyang, TOQUIO, 14 (UP) — Quinta-feira — Despachos da frente tendem a robustecer as indicações de que os comunistas chineses estão fugindo de Pyonyang, ultima fortaleza que lhes resta no chamado "triangulo de ferro".

Aliás, indica-se que a retirada vermelha se processa ao longo de toda a frente de batalha.

Dois poderosas colunas aliadas, procedentes de Choswon e Kumhwa, dirigem-se para Pyonyang sem encontrar praticamente nenhuma resistencia dos comunistas.

Comunicado do grande Q. G. aliado TOQUIO, 13 — Um comunicado do grande Q. G. anuncia: "As operações na terça-feira na Coreia se desenvolveram, principalmente, no setor centro-oeste da frente, onde unidades de retardamento inimigas continuaram a resistir energeticamente ao avanço das forças terrestres da ONU.

As tropas aliadas repeliram varios ataques de sondagem nesse setor. Nos setores oeste e centro-oeste as patrulhas de infantaria e blindadas efetuaram

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

WASHINGTON, 13 (UP) — O sr. Dean Acheson declarou em entrevista à imprensa que as ultimas propostas sovieticas para a convocação de uma conferencia de paz japonesa, barraria completamente a França na participação da redação do tratado.

# A GUERRA NA COREIA

Pyonyang está sendo abandonada pelos comunistas chineses — A retirada vermelha se processa em toda a frente de batalha — Repellido vários ataques no setor centro-oeste — O 31º Regimento norte-americano perdeu 90 por cento de seus oficiais

TOQUIO, 13 (UP) — Há indícios de que os comunistas trataram brevemente de abandonar Pyonyang, e que possivelmente, a retirada já tenha até começado.

Aquela cidade era o bastião setentrional do desmantelado "triangulo de ferro"; e sua posse colocaria o 8º Exército norte-americano sobre a rodovia principal ao grande porto de Wonsan, onde se acredita que os comunistas firmaram sua proxima linha.

Reinaram os vermelhos de Pyonyang, TOQUIO, 14 (UP) — Quinta-feira — Despachos da frente tendem a robustecer as indicações de que os comunistas chineses estão fugindo de Pyonyang, ultima fortaleza que lhes resta no chamado "triangulo de ferro".

Aliás, indica-se que a retirada vermelha se processa ao longo de toda a frente de batalha.

Dois poderosas colunas aliadas, procedentes de Choswon e Kumhwa, dirigem-se para Pyonyang sem encontrar praticamente nenhuma resistencia dos comunistas.

Comunicado do grande Q. G. aliado TOQUIO, 13 — Um comunicado do grande Q. G. anuncia: "As operações na terça-feira na Coreia se desenvolveram, principalmente, no setor centro-oeste da frente, onde unidades de retardamento inimigas continuaram a resistir energeticamente ao avanço das forças terrestres da ONU.

As tropas aliadas repeliram varios ataques de sondagem nesse setor. Nos setores oeste e centro-oeste as patrulhas de infantaria e blindadas efetuaram

WASHINGTON, 13 (UP) — O tenente-general Albert Wedemeyer disse que "com certeza que os aliados ocidentais europeus farão novas contribuições na luta da Coreia".

Durante a investigação natural sobre a destituição do general Mac Arthur, o senador republicano Harry Cain perguntou ao general Wedemeyer se as outras Nações Unidas até agora "mostraram igualdade de sacrifícios e contribuição durante a guerra da Coreia".

"A meu ver, respondeu Wedemeyer — muitos dos nossos aliados na Europa jamais se retiraram da Coreia". (Concluída na 6ª pag.)

## RETIRADA DAS TROPAS NOR-TE-AMERICANAS DA COREIA

"Significaria que o mundo livre aceitaria confesar que foi derrotado na primeira prova de força com o comunismo selvagem" — declarou o embaixador coreano nos Estados Unidos

WASHINGTON, 13 — O sr. Yu-Chan-Yang, embaixador da Coreia nos Estados Unidos, declarou que a população da Coreia ficaria grandemente entristecida pelas recomendações da retirada das tropas americanas da Coreia, feitas pelo general Wedemeyer.

"A evacuação da Coreia significaria, naturalmente, que o mundo aceitaria confessar que foi derrotado na primeira prova de força com o comunismo selvagem e agressivo e isso, na minha opinião seria o fiasco do mundo livre" — disse o embaixador, acrescentou: "Por mais inquietantes que sejam as declarações do general Wedemeyer, telegrafei ao meu Governo para não perder a coragem, porque, na longa história do povo americano e do seu Governo, jamais estes abandonaram um amigo ou cessaram de lutar contra um inimigo antes de tê-lo abandonado".

Wedemeyer expressou suas dúvidas quanto à sinceridade dos comunistas chineses, acrescentando: "Sou de opinião, todavia, que se deveria negociar com os mesmos, caso nos oferecessem uma trégua".

Estudos sobre a aplicação das reservas das empresas de seguro

RIO, 13 (M) — A Comissão incumbida pelo DNS de estudar a aplicação das reservas técnicas das empresas de seguro e capitalização, vem reunindo habitualmente, devendo no fim de seus trabalhos apresentar sugestões ao presidente Getulio Vargas no sentido de ser elaborado um projeto de lei para aprovação da Câmara.

WASHINGTON, 13 — Continuando seu depoimen-

WASHINGTON, 13 — Continuando seu depoimen-

WASHINGTON, 13 — Continuando seu depoimen-

WASHINGTON, 13 — Continuando seu depoimen-



## Administração do Exmo. Sr. Dr. José Americo de Almeida

### ACTOS DO GOVERNADOR

#### EXPEDIENTE DO DIA 9:

#### Petições:

De Eunice Coutinho de Oliveira, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 15.5.51, na forma da lei.

De Sílvia Saldanha Suassuna, professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 15.4.51, na forma da lei, à vista do aludido e parecer.

De Isaura Patrício da Silva, Auxiliar de Escritório classe D, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 17.5.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Pompéia Veiras Maia, extranumerário mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 165 do EF. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 165 do EF, a partir de 14.5.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Carmo Pres. de Melo Araújo, professor classe B, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acordo com o art. 165 do EF, a partir de 1.5.51, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

#### EXPEDIENTE DO DIA 12:

O Governador do Estado, assina o seguinte ato:  
Nomeando o 2º Tenente da Polícia Militar do Estado, Severino Dias da Silva para exercer o cargo de Delegado de Polícia de Cabedelo, município de João Pessoa.

batiba, município de Piaçanó;

exonerando o 2º Sargento da Polícia Militar do Estado, Miguel Moreno, do cargo de 1º suplente de delegado de polícia do distrito de Itajubariba, município de Piancó.

O Departamento da Polícia Civil concedeu hoje, passe livre às seguintes embarcações:

A lancha "Aliança", de 34 toneladas de registro, que se destina ao porto de Itajubariba, com carga.

Ao iate "Niterói", de 25 toneladas de registro, que se destina ao porto de São Luiz e escalas, com carga.

Ao iate "Formosa", de 16 toneladas de registro, que se destina ao porto de São Luiz e escalas, com carga.

### SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

#### Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 11:

Petição n. 2595, da dra. Elvira Galvão S. Moita. — Deterido.

#### INSPECTORIA GERAL DO ENSINO

João Pessoa, 4 de junho de 1951.

Sr. Inspetor Regional Srs. Diretores de Escolas Reunidas Noturnas.

Srs. Professores de Cadeiras Supletivas Estaduais. O cumprimento do dever é um ponto importantíssimo na vida do funcionário público e principalmente do Professor primário noturno, que dispõe de um tempo exíguo para as suas aulas.

A assiduidade do mestre ao expediente escolar de todas as noites, não deve, sofrer solução de continuidade, vez que qualquer alteração concorrerá para o pouco aproveitamento dos educandos.

É necessário que o professor se recorde que os seus alunos na sua maior parte são adultos, pessoas que não podem perder o tempo preciso tempo de descanso, depois de um dia de trabalho na luta pela vida, no ganha-pão quotidiano.

É preciso que o mestre se esqueça dos seus cômodos, para recordar-se da necessidade que os seus educandos tem de recuperar na pequena quadra ou horas resta de mocidade, o tempo perdido na época risonha da infância.

Desejo de ver a máquina educacional noturna, bem montada e rendosa, chamar a atenção do professor paraiba para o horário recomendado pelo Departamento de Educação.

O bom professor deve assistir à entrada dos seus alunos na classe e iniciar os trabalhos impreterivelmente às 18 1/2 horas, para encerrá-los às 21 horas, sem deixar tarefas para o dia seguinte.

O professor inteligente, consciencioso dos seus deveres, deve usar método nas suas aulas, para que as disciplinas do dia sejam cursadas convenientemente, de modo que o rendimento do ensino fique assegurado.

Nas escolas reunidas, o Diretor é responsável pela ausência dos professores, ou sua entrada depois da hora, respondendo ainda pelas anormalidades que surgirem. As faltas devem ser registradas no ponto diário e mencionadas no extrato do ponto do fim do mês, não lhe sendo cabível aboná-las.

As faltas não justificadas, das devem ser comunicadas ao Inspetor Geral, que tomará as providências necessárias junto ao Sr. Diretor do Departamento de Educação.

Rubens Me. Vilgnerias  
Inspetor Geral

### SECRETARIA DAS FINANÇAS

#### EXPEDIENTE DO DIA 11:

Petição n. 5960, de Luiz

#### Véras. — Indeferido à

vista do parecer do Diretor do D. F.

### DEPARTAMENTO DA FAZENDA

#### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 13 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:	
Saldo Anterior	160.755,80
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 12	47.700,00
Colet. Est. de Misericórdia — (José M. de Melo)	192,50
Responsabilidade	2,70
Pedro Mariano Guedes — Saldo de adiantamento	47.895,20
Caixa Econômica Federal — Cta. Movt. — Retirada	841.203,10
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.049.852,10</b>

DESPESA:	
2957 — João Pontes — Conta	7.579,00
2956 — Idem — Idem	6.924,50
2944 — Soc. de Ferragens Ltda. — Idem	1.142,00
2982 — Roberto Pessoa — Idem	5.980,00
2981 — J. Eduardo de Holanda — Idem	15.024,00
2983 — João Batista Amorim — Idem	4.692,00
2980 — Vespaziano Pereira de Miranda — Idem	2.456,50
2905 — Augusto R. Cavalcanti — Desp. realizadas	68,60
2828 — Heronides da Silva Ramos — Idem	105,60
2984 — Walfrido Duarte da Silva — Idem	1.710,00
2975 — Durval de Oliveira — Idem	1.873,00
2976 — Heronides da Silva Ramos — Diárias	1.350,00
2978 — Manoel Pereira de Macedo — Aj. de custo	357,50
2985 — Colegio Est. da Paraíba — (Luiz B. da Silva) Folha de pagamento	2.200,00
2995 — Harold Dantas — Dep. de Assist. ao Cooperativismo) Adiantamento	10.000,00
2970 — Antonio Menino dos Santos — (Imp. Oficial)	600,00
2991 — Antonio Figueiredo de Lima — (Sec. de Educ. e Saúde) Idem	3.600,00
2996 — João da Costa Graça — (Sec. da Agricultura)	10.000,00
2994 — José C. Chaves — (Sec. das Finanças) Idem	20.000,00
2995 — Idem — (Sec. da Agricultura) Idem	951.740,00
Saldo Balanceado	2.249,40
<b>TOTAL</b>	<b>Cr\$ 1.049.852,10</b>

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 13 de junho de 1951.

OVÍDIO GOUVEA FILHO — Pelo Tesoureiro Geral  
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral

Visto:  
JOÃO JUREMA — Secretário das Finanças.

### COLÉGIO ESTADUAL DA PARAIBA

1ª PROVA PARCIAL	
Dia 16-6-1951	
730 horas — Matemática — 1ª Série Científico — turma B	— Ciências — 4ª Série Ginasial — 19ª turma Impares.
8,00 horas — C. Orfeônico — 1ª Série Ginasial — 5ª turma — Parva.	— Matemática — 1ª Série Científico — turma B Impares.
— Desenho — 1ª Série Ginasial — 6ª turma — Parva.	— Química — 1ª Série Científico — turma C Impares.
— Geog. Geral — 1ª Série Ginasial — 7ª turma — Parva.	— Hist. Natural — 2ª Série Científico — turma F Impares.
— Inglês — 2ª Série Ginasial — 10 Turmas — Parva.	— Francês — 1ª Série Científico — turma L Impares.
— Hist. Geral — 2ª Série Ginasial — 11 turma Parva.	10.00 horas — Matemática — 3ª Série Ginasial — 16ª turma — T. turmas.
— Latim — 2ª Série Ginasial — 21 turma — Parva.	14.00 horas — Geog. Geral — 1ª Série Ginasial — 1ª turma Parva.
— Português — 3ª Série Ginasial — 15 turma — Parva.	— C. Orfeônico — 1ª Série Ginasial — 3ª turma Parva.
— Geog. Brasil — 4ª Série Ginasial — 18 turma — Parva.	— Desenho — 1ª Série Ginasial — 4ª turma Parva.
— Ciências — 4ª Série Ginasial — 19 turma — Parva.	— Inglês — 2ª Série Ginasial — 8ª turma Parva.
— Química — 1ª Série Científico — turma C — Parva.	— Francês — 2ª Série Ginasial — 9ª turma Parva.
— Hist. Natural — 2ª Série Científico — turma F — Parva.	— Português — 3ª Série Ginasial — 13ª turma Parva.
— Francês — 1ª Série Científico — turma L — Parva.	— Hist. Brasil — 3ª Série Ginasial — 14ª turma Parva.
9,30 horas — C. Orfeônico — 1ª Série Ginasial — 5ª turma Impares.	— Latim — 4ª Série Ginasial — 17ª turma Parva.
— Desenho — 1ª Série Ginasial — 5ª turma Impares.	— Hist. Geral — 1ª Série Científico — turma A Parva.
— Geog. Geral — 1ª Série Ginasial — 7ª turma Impares.	— Química — 2ª Série Científico — turma E Parva.
— Inglês — 2ª Série Ginasial — 10ª turma Impares.	— Matemática — 3ª Série Científico — turma H — T. turma.
— Hist. Geral — 2ª Série Ginasial — 11ª turma Impares.	— Francês — 1ª Série Científico — turma J — T. turma.
— Latim — 2ª Série Ginasial — 12ª turma Impares.	— Geog. Geral — 2ª Série Científico — turma K — T. turma.
— Português — 3ª Série Ginasial — 15ª turma Impares.	— C. Orfeônico — 1ª Série Ginasial — 3ª turma Impares.

### DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

#### EXPEDIENTE DO DIA 12:

Em que Arnaldo Aranha Marques, Auxiliar de Escritório, classe C, solicita desentranhamento de certos atos de tempo de serviço. — As certidões a que se refere o interessado instruem neste Departamento, sua ficha financeira, e como tal não são possíveis de restituição. — Indeferido, pois, o pedido.

#### Divisão de Pessoal

#### EXPEDIENTE DO DIA 12:

#### Petições:

De Severino Falconi de Carvalho, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde de Campina Grande.

De Maria de Lourdes Lacerda, Educadora Sanitária classe B, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Cabedelo.

— tase à inspeção médica no Centro de Saúde desta capital.

De Maria José Pontes A. tendente classe A, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Cílea de Carvalho Aquino, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Adauto Soares da Costa, Fiscal de Rendas classe E, requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

De Nuno Guedes Pereira, Agrônomo classe K, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Fusamar de Oliveira Santos, extranumerário mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 165 do EF. — Igual despacho.

De Ester Ribeiro da Silva, Professor classe B, de 1ª entrada, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Posto de Higiene de Cabedelo.

### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

O SECRETARIO DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA, usando das atribuições que lhe confere o art. 7º, do Decreto-Lei Estadual n. 478, de 10 de Outubro de 1943, resolve nomear o Cabo da Polícia Militar do Estado, Paulo Matos dos Santos para exercer o cargo de Sub-Delegado de Polícia do Distrito de Poá, município de Cabedelo.

trito de Arara, município de Serraria. Republicado por ter saído com incorreções.

#### EXPEDIENTE DO DIA 11:

O Chefe de Polícia assinou o seguinte ato:  
Nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Wilson da Silva Bandeira, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do município de Esperança.

#### EXPEDIENTE DO DIA 12:

O Chefe de Polícia assinou os seguintes atos:

Nomeando o 3º Sargento da Polícia Militar do Estado, Antonio Mendonça Pires, para exercer o cargo de 1º suplente de delegado de polícia do distrito de Itajubariba, município de Piancó;

#### Departamento da Polícia Civil

#### EXPEDIENTE DO DIA 8:

O Chefe de Polícia assinou o seguinte ato:

Nomeando o Cabo da Polícia Militar do Estado, Waldemar Coutinho de Carvalho, para exercer o cargo de 1º suplente de sub-delegado de polícia do distrito de Poá, município de Cabedelo.





para que essas providências venham a ser postas em prática, para satisfação do povo interessado em saber p. que por ele aqui se diz e se faz e interessado igualmente na ação dos seus representantes nesta Casa.

(Continua a leitura). Enquanto a União publica diariamente o resumo dos trabalhos do Senado e Câmara Federal, não traz, dias seguidos, uma nota sobre as discussões desta Assembléia. Estamos certos que o nosso apelo terá levado em consideração pelo Sr. Presidente, afim de que providências satisfatórias sejam tomadas, por quem de direito, como uma satisfação aos representantes do povo nesta Casa, e ao próprio povo, interessado em saber o que por ele se diz e se faz neste Parlamento.

2 — Sr. Presidente: Seríamos nós os representantes da U.D.N. os menos interessados em agitar neste plenário questões de menor importância, como por exemplo as que se referem à ordem pública no Estado. A U.D.N. tem tanto no plano estadual como no federal um largo e patriótico plano de ação parlamentar, com alongamento em todos os setores da vida pública. Estão por aí, afluorando à superfície, ingentes problemas populares, para a solução dos quais a U.D.N. espera pela sua relevante contribuição, dela voz e pela ação decidida de seus mais experimentados honrados membros. Sr. Srs. Deputados, veja por outra tenos que voltar as nossas vistas para as irregularidades que ocorrem no setor da ordem pública num e outro município do Estado, com repercussões muitas vezes graves nas atividades pacíficas das comunidades do interior. No dia 13 de fevereiro do corrente ano, por ter início os trabalhos da convocação extraordinária deste Legislativo, pronunciei aqui um discurso denunciando perseguições policiais no município de Arica, ali verificadas logo após a assunção do novo governo do Estado. Mas, felizmente, essas perseguições logo cessaram, dada a forte e decidida reação legal que opusimos às investidas dos novos agentes do poder público.

Agora, Sr. Presidente, temos que voltar as nossas vistas para o município de Serria, onde graves irregularidades no campo da ordem pública vêm ocorrendo desde a instalação do novo governo do Estado. Se virmos sistematicamente certas violências cometidas, subterfúgios e remediáveis sem a intervenção do poder público, pelo apelo à justiça da comarca, agora temos que sair a campo para denunciar as arbitrariedades e solicitar providências a quem de direito, uma vez que não las chegaram a um ponto que não mais pode ser suportado.

O SR. TERTULIANO BRITO: — V. Excia. poderia informar quantas mortes há houve? O SR. LUIZ BRONZEADO: — V. Excia. deve estar mais autorizada para responder do que eu. O SR. TERTULIANO BRITO: — V. Excia. devia mencionar as mortes que ocorreram ao tempo do governo de que V. Excia. faz parte; matava-se em plena rua. O SR. LUIZ BRONZEADO: — O aparte de V. Excia. é absolutamente importante e sem fundamento. O SR. JOSE MARIZ: — O governo atual ganha longe. O SR. LUIZ BRONZEADO: — O deputado Isaias SILVA, em seu discurso de ontem, afirmou que havia uma média de uma morte por dia no atual governo. Não quero atribuir essas assassinatos ao governo. Não caíram nas

estúfice de afirmar isso; só se V. Excia. assim o afirma. (Continua a leitura). 3 — No dia 18 de fevereiro do ano em curso isto é logo nas primeiras semanas de instalação do novo governo, a pacata vila de Pilões, no município de Serria, foi a balada por uma atitude truculenta do novo sub-delegado de polícia daquela localidade, o sargento LEONEL DE CARVALHO, o qual, com o intuito de amedrontar a população, abre violentamente a porta da sub-delegacia de polícia local deflagrando contra a mesma toda a carga do revólver. O fato, que pôs em sobressalto o povo da vila, foi presenciado pelos srs. Dr. João Lira e Adelto Lira. Encontrava-se também em Pilões neste dia o Juiz de Direito da comarca, o qual chamou a ordem o delegado turbulento, tendo expedido telegramas para o Chefe de Polícia e o Governador do Estado.

4 — No dia 16 de abril do presente, o prefeito Hermes Lira, cidadão pacato e estimado por todos, sofreu uma brutal agressão por parte de três exaltados elementos da Coligação Democrática no município de Serria, fato também ocorrido na vila de Pilões. Os referidos indivíduos, de nome José Alves, Arnau Alves e João Alves, agrediram primeiro ao chefe do prefeito, e em seguida a este, empunhando cada um um revólver, prometendo matá-lo, caso ele falasse. Até aí um fato que pode acontecer em qualquer situação governamental; o estranhável em tudo foi a decisão do Sr. Chefe de Polícia em tomar as providências que lhe foram solicitadas ou ordenadas pelo Governador do Estado. A agressão, como já disse, se deu no dia 16 de abril; neste mesmo dia o prefeito Hermes Lira telefonou ao Governador denunciando o fato e pedindo providências. No dia 18, o Governador respondeu, comunicando ao prefeito que havia encaminhado o despacho ao Chefe de Polícia, para que este tomasse iniciais e energias providências. Mas, Sr. Presidente, essas providências ansiosamente esperadas pela vítima e pela população local, não vieram. As únicas providências tomadas, não sabemos se de ordem do Chefe de Polícia ou do delegado de Polícia do município foi postarem-se quatro ou cinco praças, diariamente, em frente às residências dos agressores, como prêmio e recompensa ao atentado cometido. Depois da agressão era mister se provar ao povo da localidade que quem merecia o amparo do Poder eram os agressores e não a vítima.

Mas, o que de tudo foi que as providências ordenadas pelo Governador ao Chefe de Polícia, no dia 18 de abril somente vieram a ser determinadas no dia 4 de maio, quando o responsável pela ordem pública oficial do Delegado de Bananeiras, nomeado o Delegado Especial para instalar o Juiz de Direito.

5 — Mas, Sr. Presidente: Sr. Deputados, o fato mais grave dessas anomalias que vêm ocorrendo no município de Serria, foi o desrespeito praticado contra a autoridade e a própria pessoa do Juiz de Direito da comarca, Dr. Ildefonso de Menezes Lira, pelo Delegado de Polícia daquele município, o sargento Quixaba. No dia 13 de fevereiro mais tendo a polícia de Serria encarcerado ilegalmente o Sr. Francisco Soares, pelo sim-

ple, fato de ter sido investigador do governo passado, foi requisitado "habeas-corpus" em favor do mesmo. Concedido o "habeas-corpus" e solto o paciente, o delegado Quixaba, contrariado pela medida judicial, volta a prendê-lo minutos após. Dirige-se então o Juiz pessoalmente à Cadeia Pública local e determina que o paciente seja novamente posto em liberdade. Tiveram de sofrer novas violências da polícia o paciente Francisco Soares, pelo o amparo pessoal do Juiz, tendo sido levado pelo Magistrado para a sua própria casa, de onde se retiraria da cidade e do município. Pois bem, o delegado Quixaba projeta então retirar o paciente de dentro da própria casa do Juiz, tendo passado a rondar a residência do Magistrado, com uma numerosa escolta armada de fuzil. Ante esses atos inomináveis de agressão e desrespeito, o Juiz Ildefonso de Menezes Lira telegrafou ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, pedindo providências e afirmando que estava na iminência de abandonar a Comarca, por absoluta falta de garantias. Passo a ler o telegrama enviado pelo Juiz de Serria ao Presidente do Tribunal, segundo certidão "verbis ad-verbum" que me foi fornecida pela Secretaria do mesmo Tribunal: (16) "Presidente Tribunal Justiça — Palácio Justiça — João Pessoa, PB — 8986 — P 25 de Serria PB 50 64 14 9.15h. — Comunico vossência hoje por após concessão ordem "habeas-corpus" cidadão Francisco Soares Oliveira, eu continuo mesmo encarcerado ordem Delegado, Polícia sargento Quixaba, vgo constituindo fato grave desrespeito liberdade cidadã, desmoralização Justiça pública, situação abandonar comarca dada absoluta falta apoio e garantia exercício cargo respeitamentos solicitado vossência providências, enviem essa solução p. Saudações — Ildefonso Lira Juiz de Direito".

E de estar, pois, Sr. Presidente, que um Juiz de elevada cultura moral do Dr. Ildefonso de Menezes Lira seja compelido a deixar sua comarca, onde tem exercício a judicatura, com tanto brilho, honestidade e intencionalidade da falta de garantias do Poder Público.

E de estranhar também quando diante do pedido de providências que lhe há de ter sido feito pelo Presidente do Tribunal, não haja o Governo, ao que sabemos, tomagem as energias providências que o caso requer. E a primeira medida que o Governo deveria tomar, seria a de mandar a Serria um observador de sua confiança e absoluta independência ante a polícia local, para observar e constatar os fatos, exceção em seguida o atribuído Delegado de Polícia — Sargento Quixaba que fizesse insensatamente nomeado, para aquele pacato Município, onde já se incompletizara com a maioria da opinião pública, em governos passados por atos de violência cometidos no exercício do cargo.

São fatos assim Sr. Presidente, de suma gravidade, que nos fazem vir a esta Tribuna, para denúncias e pedir as providências que se impõem. Uma das últimas arbitrariedades do famoso Quixaba foi ter intimado a um pacato cidadão, o Sr. Severino Ramos de Alechar Brasil, sob pena de ser preso, a permitir a abertura de uma estrada pela sua propriedade rural, para dar passagem a um espingarda da situação. E o que mais revoltou é a afirmação do sargento Quixaba de que assim procedeu de ordem do Sr. Chefe de Polícia. Daqui desta tribuna lançamos

um apelo ao Sr. Governador do Estado, para que S. Excia. se digno de lançar suas vistas para o conturbado município de Serria, ameaçado de ficar sem o único estio da sua paz e de sua segurança, com a saída do digno e ilustre Juiz de Direito da Comarca, vítima da truculência da audácia do Delegado de Polícia local.

Repetem-se os fatos: DESRESPEITO AO JUIZ DE CATOLE DO ROCHA e AGORA, AO DE SERRIA. O vandálico policial de Araruna continua sem solução. Nenhuma providência foi tomada ou ordenada pelo Governo, até agora, ao que sabemos, apesar de denúncias reiteradamente feitas da tribuna da Assembléia e através do "Diário Popular". — EM CASO E SPANTOSO E DEPRIMENTE É O DO SR. JOÃO BATISTA FERREIRA DE MELO, grande proprietário nos municípios de Serria e Arica. Preso antes de entrar, nesta Capital, quando se encontrava no cinema, pela polícia política do atual governo.

O SR. JOSE GAYOSO: — Devo dizer que esse correligionário a que V. Excia. se refere estava armado no cinema Rex, espantoso que assassinou o filho de colator de Arica.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — (Continua a leitura). Um homem de bem, um homem honrado, levado a uma inunda encovia em plena capital, era companhia de um menor, para satisfação dos baixos apetites de seus mesquinhos inimigos pessoais. Dirige-se o Sr. João Batista Ferreira de Melo esta Jurisdição. Sem realmente, ele estava armado. Mas, trata-se de um cidadão de alta responsabilidade, de um proprietário e senhor de engenho que se achava em trânsito nesta capital onde tem ibunigos rancorosos, em dos quais já lhe agredira em pleno restaurante Lido, em dias do ano próximo findo.

O SR. JOSE GAYOSO: — O Sr. João Batista de Melo não condizia porte de arma, e V. Excia. sabe que isso é uma contravenção ao art. 10.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Digo a V. Excia. que o Chefe de Polícia só concede porte de arma aos seus afeccionados. Eu, firmo, mas requereu porte de arma porque é fazendeiro e vive no interior do município. Levou uma documentação correta, todos os documentos necessários, e o Sr. Chefe de Polícia, apesar de terem decorrido três meses, não nenhuma satisfação se dignou de dar.

O SR. JOSE GAYOSO: — V. Excia. mesmo, me disse que me deu muito a concessão de um porte de arma.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Um cidadão de Arica conseguiu um porte de arma em apenas oito dias.

O SR. JOSE MARIZ: — Nenhum pode ser preso inculpavelmente por contravenção.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — (Continua a leitura). O benéfico campanha à solta pelo Estado.

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — Protesto. Não há banditismo, V. Excia. não pode e firmar uma alívio dessa natureza.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — V. Excia. tenha um pouquinho de calma que poderei responder o a parte.

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — V. Excia. está interessado de patido política. V. Ex-

cia, traz para o Parlamento patido política.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — V. Excia. é quem está interessado de mestalismo político. O SR. ISAIAS SILVA: — Ainda, ostentem-te oportunidade de ler um trecho do Diário Popular, em que este jornal dizia que o próprio Chefe de Polícia confessava não poder impedir que os criminosos andassem à solta, e o Dr. Julio Rique também diz a mesma coisa.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — São as próprias autoridades que o afirmam.

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — O que há é um argumento capcioso de V. Excia. procurando envolver fatos de rotina política. V. V. Excia. quer lançar o Governo ao desalinho na opinião pública, mas é em vão.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Desde que o Governo não se conduza corretamente, nós vamos aqui para denunciar todas as perseguições e todas as falhas que cometa o Governo do Sr. José Américo.

(Continua a leitura). A gaturagem opera sem freios em plena capital paraibana, onde um Senador da República é roubado em seus aposentos; o bandido "Concric" há meses brinca de se esconder com a polícia deste Estado, perpetrando assaltos à plena luz do dia. E onde está a polícia, Srs. Deputados? Onde se encontram o Chefe de Polícia e os seus agentes?

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — V. Excia. não lê os jornais do Recife? Isso é um fato de rotina policial, esse criminoso veio de Pernambuco. V. Excia. sabe disso. As diligências estão se operando para a captura de "Concric".

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Não quero saber da procedência dos gatunos. O fato é que eles devem ser presos.

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — V. Excia. não vê o algar bandeira como demagogia política.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — V. Excia. não pode contestar que Concric anda cometendo assaltos em plena luz do dia.

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — V. Excia. não pode negar que as autoridades estão negligentes.

O SR. PRESIDENTE: — Lembro ao nobre orador que está estogada a Hora do Expediente.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Solicito a V. Excia. na forma regimental, a prorrogação por trinta minutos da Hora do Expediente. Oportunamente apresentarei o requerimento.

O SR. HUMBERTO LUCENA: — V. Excia. dá licença a este aparte?

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Com muito prazer.

O SR. HUMBERTO LUCENA: — V. Excia. leu na "União" de hoje uma entrevista do Sr. Amari Falconi onde ele se deu a V. Excia. permitir nosdese ler o SR. LUIZ BRONZEADO: — Gostaria de ouvir, mas desajaria concluir meu discurso que já está no fim. Após, verei muito prazer de ouvir a leitura de V. Excia.

(Continua a leitura). A polícia, infelizmente, não aparece nestas ocasiões. Está ausente em tudo. Só se faz presenças nas reuniões punitivas quando se trata de exercer mesquinhos vinganças e perseguições políticas. Neste momento, a polícia aparece, para espancar cidadãos indefesos, como o fez na Capital, em Arica, em Araruna, em Pombal e tantos mu-

ltiplos municípios; para prender arbitrariamente e ilegalmente, como em sendo feito qual diariamente de Cabelado à Caiezeiras; para desarmar honrados pacatos dentro de suas próprias residências, como fizeram em Santa Rosa, Arica, Banjo, Pombal, etc.

A bravura, a valentia, o heroísmo da polícia do atual Governo só se exerce assim: por motivos políticos, contra honrados pacatos e indefesos. A polícia não encarna nem prende... Concric. A polícia não coíbe os roubos e assaltos. A polícia não fiscaliza costumes. Mas, entre num cinema onde se encontra um homem de sua responsabilidade, a polícia de seus inimigos mesquinhos, e at desarma, e o prende, e o trafica numa encovia imunda da Delegacia de Ordem Política e Social, de onde ele somente sai no dia seguinte, altas horas do dia.

O SR. JOSE GAYOSO: — V. Excia. sabe dizer quantos anos "Zé de Tó" viveu no Ingi?

O SR. LUIZ BRONZEADO: — E V. Excia. sabe dizer quantas vezes o Governo passou te prêmio Zé de Tó e tantos outros? Estou me referindo é à ausência de repressão ao crime.

O SR. ISAIAS SILVA: — Posso informar ao deputado José Gaioso que quem prende Zé de Tó foi o deputado Jacob Frantz.

O SR. JOSE GAYOSO: — O nobre líder da bancada udenista em outros governos não prendeu, só o fez no Governo Rui Carneiro.

O SR. JACOB FRANTZ: — Zé de Tó foi um homem que operou por mais de vinte anos no Estado, assim, envolveu até o governo do Presidente João Pessoa.

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — Quero apelar para o nobre deputado afim de que conduza o debate para um terreno mais elevado, assim, encobrendo esta Assembléia, onde um bandido é objeto de discussões vulgares.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Essas discussões foram levantadas se não por V. Excia. mas pelo seu partido.

Peco a V. Excia. não fazer demagogia. Este é um assunto de interesse do povo e deve ser tratado para esta Casa desde que os termos usados sejam compreensíveis com o nosso fôro de educação política.

(Continua a leitura). Ele estava armado, é verdade. Estava praticando uma contravenção, não bem o sabemos, Mas, o que ditou a ação de polícia não foi a repressão ao crime, sim, a desmoralização de um homem de bem, vítima do ódio de gatunos da situação dominante, que se estio valendo da polícia para se exercerem as suas mesquinhos vindictas.

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — V. Excia. devia, com o trato jurídico e sobretudo político que possui, trazer provas concretas, objetivas, de que esse homem foi desarmado por iniquas perseguições. Deve denunciar os nomes. E em dever de justiça. O Governador nada tem com isso. Afirma V. Excia. que os fatos foram iníquos o Governador se regimira. V. Excia. desonra.

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Aquil estoi para isso. Vou citar os nomes: Nabuco Pereira de Melo e Nilo Pereira de Melo. V. Excia. está satisfeito?

O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — Perfeitamente. Essas pessoas mantêm relações amistosas com V. Excia?

O SR. LUIZ BRONZEADO: — Mantém. O SR. OCTACILIO DE QUEIROZ: — Relações políticas?

O SR. LUIZ BRONZEADO

Política não. (Continua a leitura). O Sr. João Batista Pereira de Melo foi preso e detornado antes de sair...

O SR. JOSE GAYOSO — O Sr. João Pereira de Melo foi detornado em companhia de um menor que também estava armado...

O SR. LUIZ BRONZEADO: — V. Excia. está confessando uma heresia jurídica, pois um menor não pode ser preso, deve ser colocado numa casa de correção.

O SR. JOSE GAYOSO: — Mas ele é um menor delinqüente e está solto, vai ser encaminhado ao Juiz de Arria. V. Excia. não procure confundir.

O SR. LUIZ BRONZEADO:

(Continua a leitura). Em sua discussão de ontem o deputado Luiz Silva referiu-se a inúmeros casos de prisões e intimações...

Agora pergunto: Sabe o Sr. Governador do Estado que estas coisas ocorrem na Paraíba? Se não sabe, aqui as estamos denunciando...

ATA DA 6ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª REUNIÃO DA 2ª LEGISLATURA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA, REALIZADA EM 11 DE JUNHO DE 1951.

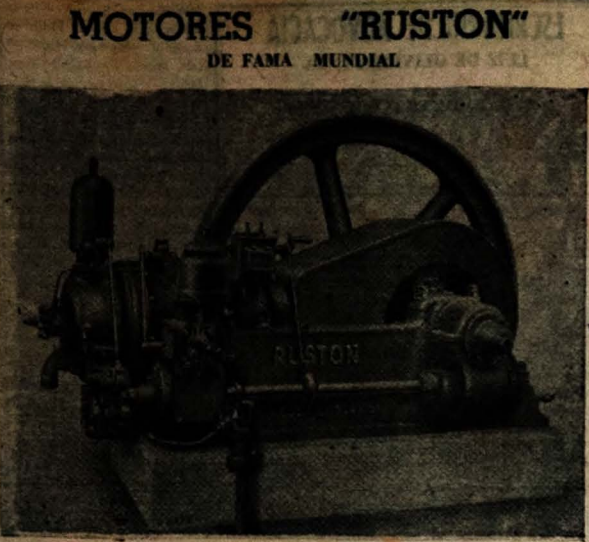
Presidência: Ivan Bichara, Presidente. Secretários: Tertuliano Brito 1º, e Fernando Milanês, 2º COMPARTECIMENTO

Ahora os componentes da Mesa já nomeados, estiveram presentes os senhores Américo Maia, Ascendino Moura, Barreto, Sobrinho, Firmino Silva, Seráfico Nobrega, Isaías Silva, Jacinto Dantas, João Carneiro, José Mariz, José Ribeiro, Lourival Lacerda, Luiz Bronzeado, Octacílio de Queiroz, Ramiro Fernandes e Severino Cabral.

A hora regimental, foi aberta a sessão pelo Sr. Presidente

ATA O Sr. 2º Secretário leu a ata da sessão anterior, que foi posta em discussão.

O Sr. Luiz Bronzeado fez duas ligeiras ratificações: 1ª — os dois funcionários, referidos no seu discurso e que foram removidos para São João do Cariri, serviam no município de Cuité; 2ª o répto lançado por ele, na sessão passada, aos jornalistas oficiais, foi para que apontem o nome de, pelo menos, um criminoso profissional, que já tivesse sido humilhado em qualquer tempo, pela sua família e pelo coronel Cunha Lima



MOTORES "RUSTON" DE FAMA MUNDIAL

J. MESQUITA FILHO

Aviso ao comércio e à indústria em geral que, em virtude de ter sido nomeado distribuidor para o Estado da Paraíba dos produtos RUSTON, de fabricação inglesa, está apto a receber pedidos de importação de motores de qualquer tamanho. Informa, ainda, que dentro de poucos dias, terá prontos para pronta entrega motores dos seguintes tipos:

ENTREGA IMEDIATA

- 7 1/2 HP. 1.000 RPM Vertical
8 HP. 500 RPM Horizontal
10 HP. 475 RPM Horizontal
11 HP. 1.500 RPM Vertical
15 HP. 430 RPM Horizontal
17 HP. 370 RPM Horizontal
22 1/2 HP. 1.500 RPM Vertical
20 HP. 360 RPM Horizontal
28 HP. 370 RPM Horizontal

JOAO PESSOA: — Praca Alvaro Machado, 29 Endereço Telefônico: "MOBIL" — Telefone: 1946
JOAO PESSOA — Rua Gama e Melo, 26 Endereço Telefônico: "MOBIL" — Telefone: 1625
CAMPINA GRANDE, PB. — RUA PRES. JOAO PESSOA, 564 (Filial)

Atendidas essas reclamações e não havendo mais nenhum emenda a fazer, ficou a ata aprovada.

O Sr. 1º Secretário leu o seguinte EXPEDIENTE

Telegrama: — do deputado paraense, Nunes Figueiredo, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Pará, solicitando que esta Assembléia formule um apelo aos Altos Poderes da República e à nossa representação nas duas Casas do Congresso, propondo-nos em favor da nacionalização do petróleo.

Ofício: — do Sr. Henrique Bernardo Cordeiro, 1º Secretário da Câmara de Vereadores desta Capital, comunicando que, em sessão de 5 do corrente, procedeu-se às eleições para Presidente e Vice-Presidente daquela Casa Legislativa, tendo sido eleitos, respectivamente, os srs. Miguel Bastos e Damásio Barbosa da França;

— do Vereador Cabral Batista, encaminhando um requerimento, por ele apresentado na Câmara Municipal desta cidade e aprovado em sessão do dia 7 do fluente mês, no qual se pede o apoio do legislativo Paraíbaense para o projeto Firmino Silva, que visa conceder um auxílio de cinquenta mil cruzeiros aos grevistas da Fábrica de Cimento.

Petição: — de Marina de Azevedo, funcionária da Secretaria da Assembléia, pedindo prorrogação de licença; — de Severina Damásio da Silva, peticionando melhoria de pensão;

— de Hermínia Galvão Belmont, solicitando pensão O sr. Presidente concede a palavra ao deputado Octacílio de Queiroz, previamente inscrito.

EM DEFESA DO GOVERNO

O Sr. Octacílio de Queiroz, indo à tribuna, pronuncia um longo discurso, repositando-o em farta documentação, a título de defender o atual governo do Estado das acusações levantadas pelo deputado João Agrupino, na Câmara Federal e por deputados estaduais da bancada udenista, nesta Assembléia. O orador começou por reportar-se a certo período da nossa vida política, recordando discursos, àquele tempo proferido pelo visconde de Ouro Preto, no qual vergastava a eminente figura do nosso passado político o verbalismo inconstrutivo dos opositores sistemáticos que se lançam ao ataque contra os governos sob o lema "atacar por atacar". Esboça o quadro configurado pelos atuais adversários da situação dominante no Estado, e, conforme disse — parecem desenvolver um plano astre de oposição sistemática, visando desmoralizar a administração do Governo José Américo de Almeida

Durante a sua oração, que tomou todo o tempo da Hora do Expediente e mais a prorrogação desta por 30 minutos — requerida pelo deputado Fernando Milanês, com o deferimento da Presidência, cantando-se e concluindo-se na segunda etapa da ordem do dia, foi o deputado Octacílio de Queiroz inintermitentemente apertado pelos depu-

tados Seráfico Nobrega, Luiz Bronzeado, Ascendino Moura, Américo Maia e José Mariz.

Os apertantes procuravam destruir as acusações do líder da Maioria, para fazerem permanecer as críticas que atrainham contra o Executivo paraibaense.

Inflamaram-se os debates durante os quais, não somente fazia a Coligação a defesa do atual governo, como, também estabeleceu um cotéjo e um paralelo entre as administrações passada e atual.

Em ajuda do orador ocorreram, oferecendo apertes, os deputados coligacionistas Tertuliano Brito e Fernando Milanês.

O sr. Presidente adverte o orador de que estava para encerrar-se a Hora do Expediente, com a sua prorrogação por 30 minutos, motivo por que o deputado Octacílio de Queiroz fez uma pausa em seu discurso, declarando que se aguardava para concluí-lo na Ordem do Dia.

Em Mesa se encontravam três requerimentos: um de autoria do deputado Octacílio de Queiroz, pedindo a consignação em ata de um voto de pesar pelo falecimento, em Paris, do dr. Antonio Rodrigues de Souza Nobrega, juiz aposentado e conhecido advogado do interior do Estado, outro de autoria do deputado Tertuliano Brito, solicitando a inserção na ata dos trabalhos de um voto de congratulações pelo falecimento de mais um universitário da Batalha de Riochelo; o último suscitado pelos deputados Octacílio de Queiroz, Firmino Silva, Severino Cabral e José Ribeiro,

requerendo que seja consignado em ata um voto de homenagem pelo transcurso do quarto aniversário da promulgação da vigente Constituição do Estado, na data de 11 de junho de 1951. Ditos requerimentos deixaram de ser submetidos à consideração do plenário, por não haver número legal para discussão e votação. Todos eles foram encaminhados na Hora do Expediente, momento em que o deputado Octacílio de Queiroz encaminhou também um projeto de lei, fixando os limites de Varzea Comprida, distrito do município de Pombal, sendo a aludida proposição endereçada à Comissão de Negócios Municipais.

A matéria constante da pauta ficou prejudicada pela falta do "quorum" regimental, já aleçada.

O sr. Presidente tornou a conceder a palavra ao deputado Octacílio de Queiroz, que, ainda assediado por constantes apertes da bancada udenista, concluiu o seu discurso.

Finda a oração do líder da maioria, o sr. Presidente franqueou o uso da palavra e ninguém querendo falar, foi encerrada a sessão e convocada a pauta para o dia seguinte, à hora do costume, em cuja sessão será discutida e votada a seguinte

ORDEN DO DIA (Sessão de 12 de junho de 1951)

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 62/51, do deputado Isaías Silva.

ASSUNTO: — Requer a transcrição de discurso nos Anais da Casa.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 68/51, do deputado Humberto Lucena e outros.

ASSUNTO: — Solicita a transcrição de discurso nos Anais da Casa.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 71/51, do deputado Firmino Silva.

ASSUNTO: — Pede urgência para discussão do projeto.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 74/51, do deputado Lourival Lacerda.

ASSUNTO: — Faz apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado e aos representantes paraibanos nas Baixas e Alta Câmaras.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 75/51, do deputado Lourival Lacerda.

ASSUNTO: — Solicita que se oficie ao Tribunal Regional Eleitoral.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 76/51, do deputado Octacílio N. de Queiroz.

ASSUNTO: — Solicita consignação em ata de voto de pesar.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 78/51, do deputado Tertuliano Brito.

ASSUNTO: — Requer a consignação em ata de voto de congratulações.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 79/51, do deputado Octacílio de Queiroz e outros.

ASSUNTO: — Pede a consignação em ata de voto de homenagem.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer nº 26 ao Projeto de Lei nº 63, (1950).

ASSUNTO: — Concede

DISCUSSÃO única e votação do Parecer nº 28, à Petição nº 10/47, de Clementino Pereira de Almeida.

ASSUNTO: — Solicita pensão.

Sala das Sessões, em 11 de junho de 1951.

(Ass.) Ivan Bichara Sobrinho — Presidente Tertuliano Brito — 1º Secretário Fernando Milanês — 2º Secretário

EXPEDIENTE DA COMISSÃO DE POLÍCIA:

Petição nº 35/51 — de Hilton Muniz, Escriturário, Padrão "F", do Quadro de Funcionários da Secretaria da Assembléia, solicitando trinta dias de licença, para tratamento de saúde.

PARECER: O pedido de licença para tratamento de saúde formulado pelo requerente, pode realmente ser deferido, a vista de que dispõe o parágrafo 2º do art. 155, do Decreto-Lei nº 202, de 28 de outubro de 1941 — Estatutos dos Funcionários Públicos Civis do Estado

Ante o exposto, esta Comissão de Polícia é favorável à concessão da licença por trinta (30) dias, a partir desta data.

Sala das Comissões, em 11 de junho de 1951.

(Ass.) Ivan Bichara Sobrinho — Presidente Tertuliano Brito — 1º Secretário Fernando Milanês — 2º Secretário

Petição nº 36/51 — de Marina de Azevedo, do mesmo sentido.

PARECER: A vista do parecer de fls. da Comissão de Educação Pública, relatado pelo deputado Américo Maia, opina a Comissão de Polícia pela concessão da licença de trinta (30) dias ora requerida, que passará a ser contada de 2 de junho corrente.

A Secretaria para fazer as devidas anotações.

Publique-se. Sala das Comissões, em 12 de junho de 1951.

(Ass.) Ivan Bichara Sobrinho — Presidente Tertuliano Brito — 1º Secretário Fernando Milanês — 2º Secretário

ORDEN DO DIA (14 de Junho de 1951.)

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 62/51, do deputado Isaías Silva.

ASSUNTO: — Requer a transcrição de discurso nos Anais da Casa.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 68/51, do deputado Humberto Lucena e outros.

ASSUNTO: — Solicita a transcrição de discurso nos Anais da Casa.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 71/51, do deputado Firmino Silva.

ASSUNTO: — Pede urgência para discussão de projeto.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 74/51, do deputado Lourival Lacerda.

ASSUNTO: — Faz apelo ao Exmo. Sr. Governador do Estado e aos representantes paraibanos nas Baixas e Alta Câmaras.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 75/51, do deputado Lourival Lacerda.

ASSUNTO: — Solicita que se oficie ao Tribunal Regional Eleitoral.

DISCUSSÃO única e votação do Requerimento nº 76/51, do deputado Octacílio N. de Queiroz.

ASSUNTO: — Solicita a consignação em ata de voto de pesar.

DISCUSSÃO única e votação do Parecer nº 26 ao Projeto de Lei nº 63, (1950).

ASSUNTO: — Concede



da República, sob o nº 17, do 31 de Maio do passado, não pôde ser publicado para conhecimento de quem interessar possa que, esta Procuradoria, recebeu propostas para concorrência de arrendamento, do prédio à Praça General João Nélva, S/N, onde funcionou o Posto de Pesca, até às 13 horas do dia 26 do corrente.

II — A base mínima do aluguel, será de Cr\$ 300,00 (trezentos cruzeiros) mensais, pagas até o dia 3 de mês seguinte ao vencido. São pena de ser rescindido o arrendamento do referido prédio.

III — O arrendamento será a título precário cabendo ao Estado o direito de reaver o prédio quando necessitar, sem prejuízo do locatário de promover meios de identificação.

IV — O proponente vencedor será obrigado a conservar o imóvel como receber e depositar na Tesouraria Geral do Estado como caução, a quantia de Cr\$ 2000,00 (dois mil cruzeiros) no ato da assinatura do contrato de arrendamento.

V — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, número de edital e residência do concorrente, em duas vias, devidamente selada a primeira e apresentadas dentro de envelope fechado e lacrado, e dirigido ao Sr. Dr. Procurador do Domínio do Estado.

João Pessoa, 12 de Junho de 1951.  
Joaquim Teófilo de Souza — Fiscal.

Visto: — Homero Leal — Procurador do Domínio do Estado.

(COPIA) Edital de citação em o prazo de trinta (30) dias. O Dr. Abdias da Silva Campos, Juiz de Direito da Comarca de Bananeiras, do Estado da Paraíba, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos este Edital de citação vierem, ou dele notícia tiverem e interessar possa, que pelo doutor Promotor Público foi requerido o inventário da falecida Luíza Maria da Conceição, residente que foi a mesma no lugar denominado «Lagamar», deste Município pelo inventariante José Francisco dos Santos, em suas declarações desse se acharem herdeiros os herdeiros Maria José da Conceição casada com Vicente Bezerra, residentes na cidade de Guarabira; Avilina Maria da Conceição casada com Afonso Brandão residentes no lugar «Passo a Fica»; e Augusto Pereira, residente em «Tacinhas», ambos na Comarca de Araruama deste Estado; Manoel Francisco dos Santos, residente em Recife, do Estado de Pernambuco; Pedro Ferreira domiciliado em Nova Cruz do Estado do Rio Grande do Norte; Antonio Ferreira, residente no Estado do Amazonas; Manoel Ferreira, residente na Capital Federal pelo que ordena a citação dos auditores herdeiros, por edital, com o prazo supra que é o presente, pelo qual citados e het-os por citados, para comparecerem sobre as declarações feitas pelo inventariante, ficando desde já citados para todos os termos do inventário e partilha de final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, ordena a publicação do presente, que se afixado na porta principal do edifício do Fórum, à rua Coronel Antonio Pêgas, n.º 19, nesta cidade e publicado no jornal oficial do Estado «A União». Dado e passado nesta Cidade de Bananeiras, aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Hermes Maia de Carvalho, Escrivão datilografado, e subscrito e assinado. Hermes Maia de Carvalho, Escrivão. A. A. Abdias da Silva Campos, Juiz de Direito. Está conforme com o original.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — 3ª Cartório — Edital de citação de herdeiros, sustentados em o prazo de 30 dias. O Dr. Mário Moacyr Porto, Juiz de Direito da 1ª Vara e Substituto legal do Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação de herdeiros sustentados virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que foi iniciado por este Juiz de Cartório o arrolamento dos bens deixados por falecimento de Josefa Felicitina dos Santos, casada que era com Firmão Feliciano da Silva, residente e domiciliado no lugar Cuié, desta Comarca, tendo o inventariante, por seu procurador e advogado em suas declarações de herdeiros e bens deixados, como residentes fora desta Comarca os seguintes herdeiros: Maria de Lourdes Silva, residente em Recife; Onofre Feliciano da Silva, também, maior residente também em Recife; Francisca Feliciano da Silva, solteira, maior, residente em Teixeira, maior, residente em Teixeira; João Feliciano da Silva, solteiro, maior, residente em São Paulo; Antonia Feliciano da Silva, solteira, maior, residente em Recife e Milton Feliciano da Silva, solteiro, maior, também residente em Recife, ordena e cita, que o presente, pelo qual citados e het-os por citados herdeiros para no prazo de cinco (5) dias que lhes couberem em Cartório comparecerem neste Juiz e Cartório, para dizerem sobre as declarações de herdeiros e bens e valores a estes atribuídos, ficando o Juiz citado para, em demais termos do feito até final, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos interessados para o presente edital com o prazo de 30 dias, que será afixado à porta do edifício da Fórum, nesta cidade e publicado no órgão oficial deste Estado «A União». Dado e passado, do mês cidade de Campina Grande aos oito dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, José Chagas Brito, Escrivão e datilografado e subscrito. O Escrivão — José Chagas Brito. (COPIA) Juiz de Direito da Comarca de Brejo do Cruz, Estado da Paraíba — Cartório do 2º Ofício — Edital de venda em arrematação, com o prazo de 20 dias. O Dr. Mário da Cunha Moreno, Juiz de Direito desta Comarca de Brejo do Cruz, Estado da Paraíba, em virtude da lei etc.

Faz saber a todos que, o presente edital de venda em arrematação virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia nove (9) de julho, próximos às 10 horas, o porteiro dos auditores João Gonçalves de Melo, levará a público pregão de venda em arrematação os bens penhorados a firma comercial de Campina Grande, Nerval. Azevedo & Cia, pertencente a Manoel Justino Dantas, por força de uma ação executiva cambiária proposta por a referida firma comercial, as bens seguintes: uma casa residencial, construída de tijolo e telhas, edificada na povoação de São Benito, deste município, com uma porta e três janelas de frente, com quatro salas e dois quartos, uma cozinha, banheiro e aparelho sanitário, onde atualmente está residindo o Manoel Leite; uma outra casa também de tijolo e telhas na mesma povoação de São Benito deste município, rebocada e calçada, com quatro compartimentos, uma porta e uma janela de frente,

# CLINICA DR. RODRIGO ULISSES

## AV. MIGUEL COUTO, 166

### João Pessoa — Paraíba

#### CLINICA MEDICA. DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS. FISIOTERAPIA. ELETROCHOQUE. PSICOTERAPIA. FEBRE ARTIFICIAL. QUIMICA. CONVULSOTERAPIA.

Aberta diariamente, das 8 horas, às 11 horas e das 14 horas às 17 horas, exceto aos sábados.

em, supra, uma dita de tijolo e telhas, na mesma povoação com uma porta e uma janela de frente, seis compartimentos, murada banheiro e aparelho; uma garagem edificada de tijolo e telhas no mesmo povoado de São Benito d. 24 de dezembro de 1949, combinada com as de n.ºs 219 e 457 de 2 de janeiro e 29 de outubro de 1948, requerendo cancelamento da renúncia anteriormente feita e liberação de rebanho apenhado, tendo sido marcado o prazo de 40 dias para os credores apresentarem as declarações de seus créditos. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandou fixar o presente edital, que será publicado no Diário Oficial deste Estado, na forma da lei a fim de que fiquem notificados os credores a habilitarem os seus créditos no prazo de 40 dias. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, em 16 de fevereiro digo em 16 de maio de 1951. Eu, Maria Guilmarães dos Santos, escrevente autorizada, datilografado e assinado. A escrevente: Maria Guilmarães dos Santos, as) Darci Medeiros, Juiz da 2ª Vara. Está conforme com o original, ao qual me reporto; dou fé. Data supra. A escrevente — Maria Guilmarães dos Santos.

(COPIA) Edital de citação em o prazo de 45 dias. O Dr. Francisco Floriano de Nóbrega Espinola, Juiz de Direito da Comarca de Pombal, Estado da Paraíba, na forma da lei etc.

Faz saber a todos que, o presente, o edital de citação de herdeiros sustentados em o prazo de quarenta e cinco (45) dias, virem ou dele conhecimento, tiverem que, tendo sido iniciado neste Juiz de Cartório do 2º Ofício, o inventário e partilha dos bens deixados por falecimento de Maria Antonia da Conceição pelo sr. Manoel Serafim da Costa, inventariante, foi declarado se achar ausente a herdeira de nome Antonia Maria da Conceição casada com Cleto Batista Alves, escrevente, residente no lugar «Cedros», do Estado do Ceará. Em virtude do que, ordena e cita, que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco (45) dias, pelo que chamam e cito os referidos herdeiros, para no prazo de cinco (5) dias, que correrá em Cartório após a citação, não virem falar sobre as declarações do inventariante e acom, e também todos os termos do inventário e partilha sob final julgamento, sob as penas da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado no virem na «A União», órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Pombal, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de abril do ano de 1951. Eu, Raimundo F. Virgolino, escrevente autorizado do Cartório do 2º Ofício que datilografado, subscrito e assinado. (COPIA) Francisco Espinola, Juiz de Direito, Nada mais se contém em dito edital que para aqui copiei do próprio original, ao qual me reporto; dou fé. O Escrivão, Raimundo F. Virgolino.

(COPIA) Cartório do 2º Ofício da Comarca de Campina Grande. Edital de aviso com o prazo de 40 dias. O Dr. Darci Medeiros, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei etc.

do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda, em tijolo e telhas, com o prazo de vinte (20) dias, virem, que no dia treze (13) de Junho, p. vindouro, às quatorze (14) horas, às dez (10) horas, no prédio da Real Academia Estadual, 3ª andar, sito a Avenida Floriano Peixoto, nesta cidade, o porteiro dos auditores desse Juiz, ou quem suas vezes fizer, fará ao público pregão a quem maior lance oferecer, uma casa de tijolo e telhas, com uma porta e duas janelas de frente, em chão foreiro, pertencente a José Benício de Araújo, sem na Vila de Massaranduba, construída pelo inventariante João Gonçalves Carneiro. Dito está feita para o pagamento das custas do referido inventário, cujo bem pertence ao espólio de João Gonçalves Carneiro. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o MM. Juiz, passar o presente edital, que será publicado no Diário Oficial do Estado, e publicado no jornal local «O Rebate», e afixado a porta dos auditores desse Juiz na forma da lei, etc. Dado e passado nesta cidade, aos 3 dias do mês de maio de 1951. Eu, Maria Guilmarães dos Santos, escrevente autorizada, o datilografado e assinado. A Escrevente, Maria Guilmarães dos Santos, as) Manoel Moacyr Porto. Está conforme com o original ao qual me reporto; dou fé. Data supra. — Nivaldo de Farias Brito.


COMARCA DE CAMPINA GRANDE — TERCEIRO CARTORIO. Edital de venda em hasta pública. O Dr. Mário Moacyr Porto, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de venda em hasta pública, virem, dele notícia tiverem e interessar possa, que no dia 13 de Junho futuro, às 10 horas, o Porteiro dos auditores ou quem as suas vezes legalmente fizer, fará a público pregão de venda em arrematação a quem maior der e maior lance oferecer, além de Cr\$ 50.000,00 (cincenta mil cruzeiros) por quanto foi avaliada UMA casa construída de tijolos, coberta de telhas, ponto comercial e residencial, situada à rua da Independência, n.º 498, nesta cidade, pertencente ao espólio de Antonio André de Araújo, edificada em terreno próprio que mede 40 palmos de frente por 140 ditos de fundos. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado à porta do edifício do FORUM, nesta cidade e publicado três (3) vezes no órgão Oficial do Estado — «A União». Dado e passado nesta cidade de Campina Grande, aos onze dias do mês de Maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, José Chagas Brito, Escrivão, o datilografado e subscrito. O Escrivão: José Chagas Brito — (as) Mário Moacyr Porto — Juiz de Direito da 1ª Vara Conforme ao original; dou fé. Data supra. O Escrivão: — José Chagas Brito.

Edital de venda em Loteamento do prazo de vinte dias — (2ª Cartório) — O Dr. Mário Moacyr Porto, Juiz de Direito da 3ª Vara da Comarca de Campina Gran-

poente, com terra de 20 metros de Inácio de Farias; ao presente, com terras de João Joaquim da Silva, avaliada por cinco mil cruzeiros (Cr\$ 5.000,00), penhorados a Maria de Farias, pelo Banco do Brasil S/A, Agência da cidade de Campina Grande, deste Estado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado à porta do Fórum desta cidade e publicado no Diário Oficial do Estado «A União». — Dado e passado nesta cidade de São João do Cariri, aos vinte e seis (26) dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um (1951). Eu, Nivaldo de Farias Brito, Escrivão, datilografado e subscrito. (as) José Clemente de Farias, Juiz de Direito. Está conforme o original; dou fé. Data supra. — Nivaldo de Farias Brito.

Como bebida, dá a seu filho água, leite e suco de frutas, naturalmente. — SNEB



Quantal  
E. S. FERREIRA  
Máquinas de Escrever,  
Numerar, Calcular,  
Himnógrafo, etc

Model — 1511  
DE 7 AS 12 HORAS  
PEÇAS E ACCESÓRIOS  
Acompanha a máquina um  
cartão GARANTINDO seu  
perfeito funcionamento por  
4 meses

### Aviso à Praça

Tendo-se extraviado os originais dos conhecimentos n.ºs 86, 94 e 96 emitidos pela Agência de Santos, para o vapor «Santa Montez» entrado em Cabedelo no dia 13 de Maio do corrente ano, referente a (1) uma caixa marca PHCC, uma dita marca LPEC e duas dita marca JMB, contendo fios elétricos, consignados a A' ORDEM e embarcados pela firma Pierri Sobrinho S/A, vimos com o presente aviso dar ciência que faremos a entrega dos citados volumes, se não houver quem possa apresentar reclamações contra esse ato à firma Comissária de Despachos «Varandas Ltda, estabelecida a Rua 5 de Agosto, 49, nesta Cidade, de acordo com os Decretos ns. 1973 de 10 de Outubro de 1933 e 19754 de 10 de Janeiro de 1931, do Governo Federal.

João Pessoa, 9 de Junho de 1951.  
P.P. Soc. Importadora e Exportadora Ltda. Agentes, — Francisco Porto — Gerente.

# AS MURICOCAS

Vem aí mas V. Sa. poderá dormir descansado se usar

## ESPIRAIS SENTINELA

Queimam 8 horas sem apagar, caixinhas com 12 espirais. Quando comprar verifique a marca.

Distribuidor: LUIZ LIMBEIRA — Praça General João Nélva, 3. TEL. 1658. João Pessoa — Paraíba.

# DIARIO OFICIAL

Quinta-feira, 14 de junho de 1951

## CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAIBA

### CARTEIRA DE DEPOSITOS

#### Concurso "Faça economia e possua sua casa"

A Carteira de Depósitos devidamente autorizada pelo Conselho Administrativo instituiu o concurso de epígrafe, cujas bases se seguem:

A) — A pessoa que efetuar um depósito inicial de Cr\$ 100,00 no mínimo, receberá um coupon numerado, processando-se um sorteio cuja data previamente anunciada pela Rádio Taboiera e Jornaiz.

B) — O coupon premiado dá direito a financiamento de uma casa, no município de João Pessoa, no valor máximo de Cr\$ 100.000,00, inclusive terreno.

C) — Após a constatação da

casas, que obedecerá as condições do possuidor do coupon premiado, este ficará pagando o empréstimo de financiamento no prazo de 20 anos, na base mensal de Cr\$ 956,00, mensais.

D) — Desta maneira poderá qualquer pessoa possuir uma casa própria e fazer economia depositando em Instituição garantida pelo Governo da República.

E) — Os depósitos ficarão rendendo juros máximos de 6% a.a.

João Pessoa, 11 de Junho de 1951.

Claudio de Paiva Leite — Chefe da Carteira Depósitos.

#### Aviso

A DELEGACIA DE ORDEM POLITICA SOCIAL, avisa aos habitantes do bairro da Cruz das Armãs, que vende hoje, grande quantidade de arcos e laranjas a população pobre do mencionado logradouro.

Os referidos produtos estão expostos à venda na rua do Rio.

#### Aviso a Operario

Aristoteles de Souza Filho, proprietário da Caeira «São Miguel», situa nesta Capital, a Rua São Miguel, convida os seus empregados, Manoel Ferreira da Silva e Sebastião Elias, a comparecerem ao serviço, dentro do prazo de oito (8) dias, a partir da publicação deste, sob pena de serem dispensados, por abandono de serviço, por estarem faltando há quinze dias.



## BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A

### Assembleia Geral Extraordinária

#### 1.ª convocação

A Diretoria do BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A convida a todos os acionistas desta sociedade para tomarem parte na «Assembleia Geral Extraordinária» a realizar-se às dezesseis (14) horas do dia 30 (Trinta) de Junho, em sua sede social, à Rua Prestes João Pessoa, n. 8, 1.º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte matéria que se prende ao balanço a ser procedido no referido dia, correspondente ao 1.º semestre.

a) — fixação do dividendo a ser distribuído aos acionistas;  
b) — distribuição da quota reservada para gratificação aos funcionários do banco;  
c) — aplicação do saldo que resultou da distribuição do fundo de reserva, dividendos, e gratificações, conforme dispõem as letras B e D e E do Art. 6.º dos Estatutos.

Campina Grande, 12 de Maio de 1951.

As) João Rique Ferreira — Presidente

Otávio Amorim — Gerente

Protasio Ferreira da Silva — Diretor

### Convocação de Assembleia Geral

A Sociedade Brasileira de Beneficência, Educação e Assistência Social, sociedade civil, de direito privado, mutualista, de previdência comum, individual, sediada à Praça Clementino Proença, 44 na cidade de Campina Grande, neste Estado, em virtude mesmo de haver o senhor Severino Torres Sobrinho, seu atual Diretor Presidente, abandonado, injustificadamente, a direção da mesma Sociedade, deixando-a acéfala, nós abaixo assinados, na qualidade de associados da citada sociedade, convocamos a todos os nossos consócios a uma sessão de «Assembleia Geral» para efeito de sua reorganização, eleição de nova diretoria e aprovação de seus Estatutos.

Convidamos ainda os senhores médicos, dentistas e outros profissionais contratados pela Sociedade para dar assistência aos seus associados, a fim de assistirem o que a Assembleia determinar quanto a liquidação de seus créditos por serviços prestados. Fica igualmente convidado o Público em Geral para tomar parte na dita reunião, tendo assim a oportunidade de conhecer de perto as finalidades da BRASILIENSE.

Na mesma Assembleia será discutida a conveniência ou não da continuação do senhor Severino Torres Sobrinho, no quadro social, pelo que fica o mesmo também convidado a comparecer a reunião ora convocada, a qual realizará-se no dia oito (8) de julho próximo vindouro, às quinze (15) horas, na sede social da Brasiliense, no endereço acima delimitado.

Campina Grande, 8 de Junho de 1951.

Nápoléon Ribeiro de Carvalho,

Altaír Cavalcanti Quintão,

José Frederico de Souza,

Manoel Baptista de Souza,

João Ribeiro Leite.

## VIDA MAÇONICA

### Grande Loja Maçonica da Paraíba

#### Sessão Extraordinária

Estão convocados todos os membros desta Grande Loja, para tomarem parte na Sessão Extra, que terá lugar sábado, 16 do corrente mês, às 20 horas, Templo da Loja «Eranos Dias», à Av. General Osório, 128 nesta Capital.

Ord. Or. do João Pessoa, 12 de Junho de 1951.

João Pereira da Costa — Cr. Secret. Grande.

Procurar verificar suas referências (fim de evitar a impiedade) e as necessárias resoluções do 1281.

# BANCO INDUSTRIAL DE CAMPINA GRANDE, S/A.

Balancete em 31 de maio de 1951

ATIVO		
A — DISPONIVEL		
Em Caixa:		
Em moeda corrente	472.259,10	
Em depósito no Banco do Brasil, S/A	303.473,80	
Em dep. a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	179.574,50	955.307,40
B — REALISAVEL		
Titulos Descontados	7.100.875,50	
Correspondentes no País	12,40	
Outros Créditos	48.261,40	
Imoveis	162.439,50	7.311.588,80
C — IMOBILISADO		
Instalações	19.027,00	
Móveis e Utensílios	60.830,40	
Material de Expediente	50.847,40	130.705,20
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros & Descontos	42.652,70	
Impostos	5.572,20	
Despesas Gerais	115.294,60	163.519,50
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	30.000,00	
Titulos a Receber de Conta Alheia	586.080,80	
Outras Contas	96.747,20	712.828,00
		Cr\$ 9.273.948,90
PASSIVO		
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	69.216,50	
Fundo de Provisão	164.472,00	
Outras Reservas	56.709,10	1.290.397,60
G — EXIGIVEL		
Depósitos a vista e a curto prazo:		
CC) sem Juros	3.494,20	
CC) sem Limites	2.237.998,80	
CC) Limitadas	1.564.718,70	
CC) Populares	846.285,20	
CC) de Aviso Prévio	97.595,60	4.750.092,50
a prazo de diversos		
A Prazo Fixo	1.231.900,10	
	5.981.992,60	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Titulos Rescontados	997.250,00	
Correspondentes no País	226,10	
Dividendos a Pagar	14.410,00	
Ord. de Pagamentos — Out. Créditos	853,00	1.012.739,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		275.991,60
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Dep. de Valores em Garantia	30.000,00	
Dep. de Titulos em Cobrança no País	586.080,80	
Outras Contas	96.747,20	712.828,00
		Cr\$ 9.273.948,90

**JOÃO RIQUE FERREIRA**  
Presidente  
**PROTASIO FERREIRA DA SILVA**  
Diretor

**OTAVIO AMORIM**  
Gerente  
**OLAVO BILAC CRUZ**  
Contador Reg. 40.553 — DRC 50

---

MOTORES "VICTOR" — Ingleses — ideais para desfibramento de agave no campo; temos para imediata entrega e já MONTADOS SOBRE ASSENTAMENTO PROPRIO, com polias, suporte e mancal de apoio do eixo. Potencias: de 5,7 e de 7,9 H. P., com e sem radiador. Preços, os mais baratos do mercado.

---

Vende-se uma partida de 1.500 quilos de ácido nítrico, em 50 garratons luxuriosos, pelo melhor preço e para entrega imediata. Procedencia, da RODIA BRASILEIRA.

Soc. Mantigueira Ltda. — Travessa Aristides Lobo, 423 — Tel. Lecreme — Caixa. 188.

João Pessoa — Paraíba

---

**ACAD. IJALME LEITE GOMES**  
Solicitador de Causas  
Civels, Criminales, Comerciales  
Trabalhistas  
Aceita chamados para o interior do Estado  
Av. D. Pedro I, 788 — João Pessoa, Paraíba.

---

LIVRE-SE DA TOSSA E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM **BENZOMEL**

**INDICADOR ALFABETICO**  
**ATENÇÃO!**  
VENDE-SE traque de bo a Cr\$ 15,00 o milhar. No hotel Avenida, Rua do Triunfo n. 368.

**ATENÇÃO**  
Para concerto de RADIOS AMPLIFICADORES, process. OFICINA RADIO-TECHNOLÓGICA de J. S. FILHO e W. VIDAL instalada no Mercado Central, apart. 66 Serviço garantido em os mínimos.

**ATENÇÃO**  
Alugue-se salas para Escritórios ou Depósitos. Trate: Helió José de Souza — Aristides Lobo, 30 — 2.ª Sala, 1.

**ALUGA-SE** — Excelente para nova todas acomodações. Espaço de condução ombre espaço cionário, Rua Capitão Freire. Preço (Cr\$ 190) duzentos e cinquenta creche. Chave Av. Desembargo Bôto, 456.

**Confortavel residencia**  
VENDE-SE o confortavel residência, situado à Avenida João Mata. 163, com o quarteirão 2,200 metros quadrados, de fruteiras de 12, com constando o referido prédio, sete quartos, três salas, banheiro completo, despensa, copa, alpendres, etc. etc. outros externos garaj e outros sanitários.  
A tratar com o proprietário no mesmo endereço ou na MAZEM CENTRAL — João Pessoa — João Pessoa.

**CAMINHONETE** — Vende-se uma Ford 5100K a 7500 a Rua B. do Triunfo n. 475, 1.ª Capital.

**Serviços Datilograficos**  
DATILOGRAFO COM LONGA PRÁTICA EXPERIENCIA QUALQUER SERVIÇO COM A MÁXIMA PREZIOSA E PERFEIÇÃO.  
Cópias — Redação de Grupos — Relatórios — Planilhas — Serviços Comerciais — Preços Médios.  
Tratar na Rua Duque de Caxias, 111 — Zona

S. A. LUNA, proprietário de Banca de Revistas e Papéis localizados na esquina dos Centros e Telegrafos desta Cidade, a quem se recebe grande quantidade de FIGURINOS dos mais famosos, muito em uso de procedencia de PARIS, ARGENTINA, BRASILEIROS E ARGENTINOS. Quanto aos preços são os mais reduzidos possíveis, para serem vendidos a grande quantidade em estoque e liquidação para outro ramo de negócios, provietem esta única oportunidade. Não deixe de fazer visita e verificar a grande quantidade em estoque e liquidação.

VENDE-SE a casa para Alamo Coutinho, 80, Travessa Av. Távora, 721 das 13 horas.